

Ministério do Turismo, Governo do Estado de São Paulo,
por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa,
e Santa Marcelina Cultura
apresentam



ARIADNE^{EM} NAXOS

RICHARD STRAUSS



THEATRO
SÃO PEDRO



ARLADNE EM NAXOS

RICHARD STRAUSS

ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO

PAULO
ZUBEN

DIREÇÃO ARTÍSTICA

RICARDO
APPEZZATO

GESTÃO ARTÍSTICA

FELIX
KRIEGER

DIREÇÃO MUSICAL

PABLO
MARITANO

DIREÇÃO CÊNICA

DESIREE
BASTOS

CENOGRAFIA E FIGURINO

ALINE
SANTINI

ILUMINAÇÃO

TIÇA
CAMARGO

VISAGISMO

ENSAIO ABERTO

17 DE NOVEMBRO, 19H

RÉCITAS

23, 25, 27 E 30 DE NOVEMBRO,
2 E 4 DE DEZEMBRO DE 2022

QUARTA E SEXTA ÀS 20H,
DOMINGO ÀS 17H

TRANSMISSÃO AO VIVO DIA

27 DE NOVEMBRO ÀS 17H

A Santa Marcelina Cultura encerra a temporada lírica da Orquestra do Theatro São Pedro em 2022 com um título de Richard Strauss e libreto de Hugo von Hofmannsthal: **Ariadne em Naxos**. A direção musical é do regente alemão Felix Krieger, que comanda a Orquestra do Theatro São Pedro e a direção cênica é do argentino Pablo Maritano.

Richard Strauss é, ao lado de Gustav Mahler, o maior representante do romantismo tardio alemão. Com uma extensa produção musical, Strauss se destacou especialmente na composição de poemas sinfônicos como Don Juan, Assim Falou Zaratustra e Dom Quixote, e óperas como Salomé, Elektra e O Cavaleiro da Rosa.

Com uma estrutura pouco convencional, a obra conta a história de um compositor trabalhando na encomenda de uma ópera – o primeiro ato, chamado de “prólogo”, mostra o autor às voltas com as exigências de seu patrão, e uma repentina paixão pela atriz Zerbinetta; no segundo, a ópera propriamente dita é apresentada, reunindo elementos de uma ópera séria com cenas cômicas, em que a história do prólogo se mistura com cenas clássicas da história da princesa grega Ariadne.

Um dos destaques do elenco é a soprano Eiko Senda, no papel de Ariadne. Completam o elenco: Carla Domingues (Zerbinetta), Luisa Francesconi (Compositor), Eric Herrero (Baco), Igor Vieira (Arlequim), Marcelo Ferreira (Truffaldino e Mestre de Música), Giovanni Tristacci (Scaramuccio e Mestre de Dança). Além de Cintia Cunha (Echo), Tati Reis (Naiad), Fernanda Nagashima (Dryad), Luiz Pateow (Mordomo), Gilberto Chaves (Brighella), Vinícius Cestari (Oficial), Robert Willian (Peruqueiro) e Fulvio Souza (Lacaio).



SANTA MARCELINA CULTURA e THEATRO SÃO PEDRO

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs em 2019 e em 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa. Fundada em 2008, a Santa Marcelina Cultura atua com a missão de formar pessoas por meio dos programas: Hospitais Musicais, Conexões Interculturais, EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Guri Capital e Grande São Paulo e do Projeto Guri no Interior, Litoral e Fundação Casa.

A programação do Theatro São Pedro segue as diretrizes estabelecidas em 2017, quando a casa passou a ser gerida pela Santa Marcelina Cultura. Trabalhando em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, a organização social tem direção artístico-pedagógica de Paulo Zuben, e gestão artística de Ricardo Appezzato, elaborada de forma colaborativa, a programação do teatro conta com a participação dos músicos da Orquestra do Theatro São Pedro nas escolhas artísticas, e no convite a regentes e solistas convidados.

Valorizando a diversidade e o diálogo, a temporada trabalha com temas e motivos que se entrelaçam, abordando diferentes períodos históricos e vertentes estilísticas, fortalecendo a identidade artística do Theatro São Pedro e de sua orquestra. Além da temporada profissional, o Theatro São Pedro investe também na formação de jovens profissionais da ópera e promove performance dos grupos de estudantes ligados ao teatro, a Academia de Ópera e a Orquestra Jovem do Theatro São Pedro.



SOBRE A ÓPERA **ARIADNE EM NAXOS**

Por
CAMILA FRESCA

A parceria entre o escritor e dramaturgo Hugo von Hofmannsthal (1874-1929) e o compositor Richard Strauss (1864 - 1949) havia rendido dois frutos extraordinários até 1912: as óperas Elektra (1909) e O cavaleiro da rosa (1911). Se na primeira eles chocaram as plateias com uma obra de alta carga psicológica e ousadas harmônicas que beiravam o atonalismo, O cavaleiro da rosa rumou em sentido contrário, com uma linguagem musical calcada na tradição e uma temática leve e cômica.

Uma coisa, no entanto, as obras tiveram em comum: o sucesso junto às plateias (que, no caso do Cavaleiro da rosa, foi estrondoso). Nada mais natural, portanto, do que prosseguir com a parceria: foi assim que nasceu, em 1912, Ariadne em Naxos. Nela, Strauss recorre a uma fórmula incomum: a primeira parte, o Prólogo, mostra as circunstâncias dos bastidores que levam à segunda, a "Ópera". Temos, portanto, uma ópera dentro de uma ópera. Esta solução engenhosa foi a forma encontrada pelo compositor quando teve que retrabalhar a peça.

Isto porque Ariadne em Naxos fora idealizada como um breve divertimento de meia hora, a ser apresentado no final da adaptação de Hugo von

Hofmannsthal da peça O burguês fidalgo, de Molière. Além da ópera, Strauss escreveu a música incidental da peça teatral. Os planos saíram um pouco maiores do que o esperado e, afinal, a ópera acabou tendo noventa minutos de duração. Somada à versão de Hofmannsthal da peça de Molière, o público era brindado com cerca de seis horas de espetáculo. Nessa versão, os personagens de O burguês fidalgo se sentavam a um canto do palco para assistir à ópera.

Após as primeiras apresentações (o espetáculo foi levado ao palco em Stuttgart em 1912 e em Berlim e Londres no ano seguinte), ficou claro que o trabalho era inviável: caro (exigia uma companhia de atores e outra de ópera) e com uma duração que afugentava o público. Hofmannsthal propôs a Strauss que a peça fosse substituída por um prólogo, com o objetivo de explicar por que a ópera combina uma história clássica séria com uma comédia realizada por um grupo teatral. Inicialmente relutante, o compositor acabou aceitando. Escreveu o prólogo e modificou alguns aspectos da ópera. A nova versão, que acabou se consolidando no repertório, foi concluída em 1916 e estreada na Ópera Estatal de Viena no mesmo ano.

Nela, o prólogo transcorre na casa de um rico cavaleiro de Viena, que havia encomendado duas peças como entretenimento aos convidados que participavam de um jantar. Um grupo de *commedia dell'arte*, liderado por Zerbinetta, apresentaria uma peça alegre, enquanto uma companhia de ópera faria um título dramático, baseado na mitologia grega da princesa Ariadne. Só que o jantar atrasa e o mordomo avisa que o anfitrião mudou de ideia: os dois conjuntos deveriam se apresentar juntos, a ópera seria pontuada por números cantados e dançados pelos comediantes. O jovem Compositor da ópera (personagem central do prólogo e criado para a segunda versão) reluta em permitir qualquer alteração, mas é convencido a mudar de ideia por seu professor, o Mestre de Música (que lembra que seu pagamento depende de aceitar a situação) e pela sedutora Zerbinetta.

Terminado o prólogo, chega-se então à “ópera”. Ariadne, abandonada por Teseu, encontra-se na ilha deserta de Naxos junto de três ninfas. Ela lamenta seu destino e o amor perdido, e deseja a morte. Zerbinetta e seus quatro companheiros do grupo burlesco entram e tentam animar Ariadne cantando e dançando, sem sucesso. Segundo Zerbinetta, a melhor maneira de curar um coração partido é encontrar outro amor. As ninfas anunciam a chegada de um estranho na ilha e Ariadne, obcecada pela ideia da morte, crê se tratar de Hermes, mensageiro do além. Mas quem chega é o deus Baco, fugindo da feiticeira Circe. Baco acaba se apaixonando por Ariadne, que concorda em segui-lo crendo que parte para o reino da morte – quando, na verdade, está encontrando

um novo amor. A ópera termina com um dueto apaixonado cantado por Ariadne e Baco.

Conforme o prólogo deixa claro, não se trata da história tradicional do mito de Ariadne, já que a trupe de comédia, com toda a sua alegria, não tem conexão com a ilha desolada de Naxos e sua triste habitante. Na ópera, Ariadne entrega-se sem restrições a Baco por estar obcecada pela ideia da morte e crer que ele é o deus Hermes, que veio para levá-la deste mundo. No entanto, ao se apaixonar por Baco, ela encontra conforto em seus braços e sua dor é substituída pela alegria.



Tal qual em *O cavaleiro da rosa*, temos em *Ariadne em Naxos* três vozes femininas centrais, sendo uma delas um papel travestido. Se no *Cavaleiro* o jovem Octavian é um papel masculino pensado para uma mezzo-soprano, em *Ariadne*, igualmente, o personagem do jovem Compositor (figura comovente e dominante do prólogo), foi escrito para essa tessitura. *Ariadne em Naxos* mescla alto drama a passagens leves e bem-humoradas, tudo encadeado pela música altamente sofisticada de Richard Strauss. Entre as passagens mais populares estão, além do já citado dueto de amor que encerra a obra, árias de Ariadne (*Wo war ich?*, *Es gibt ein Reich* e *Ein Schönes war*) do Compositor (*Sein wir wieder gut!*) e, sobretudo, a altamente virtuosística *Großmächtige Prinzessin*, de Zerbinetta, quando esta aconselha Ariadne a deixar o passado para trás e encontrar um novo amor. Para alguns, trata-se da mais difícil ária já composta para uma soprano coloratura.

ARIADNE EM NAXOS

RICHARD STRAUSS

ELENCO

**EIKO
SENDA**
ARIADNE

**CARLA
DOMINGUES**
ZERBINETTA

**ERIC
HERRERO**
BACO

**LUISA
FRANCESCONI**
COMPOSITOR

**GIOVANNI
TRISTACCI**
SCARAMUCCIO E
MESTRE DE DANÇA

**IGOR
VIEIRA**
ARLEQUIM

**MARCELO
FERREIRA**
TRUFFALDINO E
MESTRE DE MÚSICA

**GILBERTO
CHAVES**
BRIGHELLA

**CINTIA
CUNHA**
ECO

**TATI
REIS**
NÁIADE

**FERNANDA
NAGASHIMA**
DRIÁDE

**LUIZ
PÄETOW**
MORDOMO

**VINICIUS
CESTARI**
OFICIAL

**FULVIO
SOUZA**
LACAIO

**ROBERT
WILLIAN**
PERUQUEIRO

**WASHINGTON
LINS**
ATOR

**FLAVIO
KARPINSCKI**
ATOR

**ANA
DE DAVID**
ATRIZ

**LUA
MARTINS**
ATRIZ

**ORQUESTRA
DO THEATRO
SÃO PEDRO**

**PAULO
ZUBEN**
DIREÇÃO ARTÍSTICA

**RICARDO
APPEZZATO**
GESTÃO ARTÍSTICA

**FELIX
KRIEGER**
DIREÇÃO MUSICAL

**PABLO
MARITANO**
DIREÇÃO CÊNICA

**DESIRÉE
BASTOS**
CENOGRAFIA E FIGURINO

**ALINE
SANTINI**
ILUMINAÇÃO

**TIÇA
CAMARGO**
VISAGISMO

*integrantes da Academia de Ópera do Theatro São Pedro.

Ariadne em Naxos
RICHARD STRAUSS (1864 - 1949)
Ariadne em Naxos - 1h50'
[ópera em 1 ato, com libreto de Hugo von Hofmannsthal]
Ópera em Homenagem à Heidi Lazzarini
[Com permissão de Boosey & Hawkes, Inc.]



LIBRETO

ARIADNE AUF NAXOS

RICHARD STRAUSS

Personen:

VORSPIEL:

HAUSHOFMEISTER

MUSIKLEHRER

KOMPONIST

TENOR (BACCHUS)

OFFIZIER

TANZMEISTER

PERÜCKENMACHER

LAKAI

ZERBINETTA

PRIMADONNA (ARIADNE)

HARLEKIN

SCARAMUCCIO

TRUFFALDIN

BRIGHELLA

Oper:

ARIADNE

BACCHUS

NAJADE

DRYADE

ECHO

ZERBINETTA

HARLEKIN

SCARAMUCCIO

TRUFFALDIN

BRIGHELLA

VORSPIEL

Ein tiefer, kaum möblierter und dürftig erleuchteter Raum im Hause eines grossen Herrn. Links und rechts je zwei Türen. In der Mitte ein runder Tisch. Im Hintergrund sieht man Zurichtungen zu einem Haustheater. Tapezierer und Arbeiter haben einen Prospekt aufgerichtet, dessen Rückseite sichtbar

ARIADNE EM NAXOS

RICHARD STRAUSS

Personagens:

PRELÚDIO

MORDOMO

PROFESSOR DE MÚSICA

COMPOSITOR

TENOR

OFICIAL

COREÓGRAFO

PERUQUEIRO

LACAIO

ZERBINETTA

PRIMA DONNA (ARIADNE)

ARLEQUIM

SCARAMUCCIO

TRUFFALDINO

BRIGHELLA

Ópera

ARIADNE

BACO

NÁIADE

DRÍADE

ECO

ZERBINETTA

ARLEQUIM

SCARAMUCCIO

TRUFFALDINO

BRIGHELLA

PRELÚDIO

Aposento recôndito na casa de um grande senhor, com parca mobília e mal iluminado. Duas portas à direita e duas à esquerda. No centro, uma mesa redonda. Ao fundo, observam-se os preparativos para uma encenação teatral doméstica. Tapeceiros e trabalhadores estenderam o pano de

ist. Zwischen diesem Teil der Bühne und dem vorderen Raum läuft ein offener Gang querüber. Der Haushofmeister tritt auf.

MUSIKLEHRER

ihm entgegen

Mein Herr Haushofmeister! Sie suche ich im ganzen Hause!

HAUSHOFMEISTER

Womit kann ich dienen? Muss allerdings bemerken, dass ich pressiert bin. Die Vorbereitungen zur heutigen grossen Assemblée im Hause des reichsten Mannes in Wien - wie ich meinen gnädigen Herrn wohl betiteln darf.

MUSIKLEHRER

Ein Wort nur! Ich höre soeben, was ich allerdings nicht begreifen kann.

HAUSHOFMEISTER

Und das wäre?

MUSIKLEHRER

und was mich in erklärliche Aufregung versetzt

HAUSHOFMEISTER

In Kürze, wenn ich bitten darf!

MUSIKLEHRER

dass bei der heutigen festlichen Veranstaltung hier im Palais - nach der Opera seria meines Schülers - kaum traue ich meinen Ohren - noch eine weitere, und zwar gleichfalls sozusagen musikalische Darbietung in Aussicht genommen ist - eine Art von Singspiel oder niedrige Posse in der italienischen Buffo-Manier! Das kann nicht geschehen!

HAUSHOFMEISTER

Kann nicht? Wieso?

MUSIKLEHRER

Darf nicht!

fundo, do qual se vê o lado reverso. Entre o fundo e a parte dianteira do palco, passa um corredor. Entra o mordomo.

PROFESSOR DE MÚSICA

Ao mordomo.

Senhor mordomo! Estou a procurá-lo por toda a casa.

MORDOMO

Em que posso servi-lo? Aviso que estou com pressa. Estamos ultimando os preparativos para o grande evento de hoje na casa do homem mais rico de Viena - como devo perfeitamente chamá-lo.

PROFESSOR DE MÚSICA

Uma palavrinha apenas! Ouvi algo que não compreendi bem...

MORDOMO

E o que seria?

PROFESSOR DE MÚSICA

... e que me transtorna.

MORDOMO

Diga-o, vamos!

PROFESSOR DE MÚSICA

Diz-se que na solenidade de hoje aqui no palácio, em seguida à ópera com meus alunos - mal posso crer no que ouço - haverá outra atração artística, uma espécie de musical ou uma farsa ordinária à maneira da ópera bufa italiana! Isso não pode ser!

MORDOMO

Não pode? Como assim?

PROFESSOR DE MÚSICA

Não pode!

HAUSHOFMEISTER

Wie beliebt?

MUSIKLEHRER

Das wird der Komponist nie und nimmer gestatten!

HAUSHOFMEISTER

Wer wird? Ich höre: gestatten. Ich wüsste nicht, wer ausser meinem gnädigen Herrn, in dessen Palais Sie sich befinden und Ihre Kunstfertigkeiten heute zu produzieren die Ehre haben, etwas zu gestatten - geschweige denn anzuordnen hätte!

MUSIKLEHRER

Es ist wider die Verbredung. Die Opera seria Ariadne wurde eigens für diese festliche Veranstaltung komponiert.

HAUSHOFMEISTER

Und das ausbedungene Honorar wird nebst einer munifizenten Gratifikation durch meine Hand in die Ihrige gelangen.

MUSIKLEHRER

Ich zweifle nicht an der Zahlungsfähigkeit eines steinreichen Mannes.

HAUSHOFMEISTER

Für den Sie samt Ihrem Eleven Ihre Notenarbeit zu liefern die Auszeichnung hatten. - Was dann steht noch zu Diensten ?

MUSIKLEHRER

Diese Notenarbeit ist ein ernstes bedeutendes Werk. Es kann uns nicht gleichgültig sein, in welchem Rahmen dieses dargestellt wird!

HAUSHOFMEISTER

Jedennoch bleibt es meinem gnädigen Herrn summo et unico loco überlassen, welche Arten von Spektakel er seinen hochansehnlichen Gästen nach Vorsetzung einer feierliclien Kollation zu bieten gesonnen ist.

MORDOMO

Como é?

PROFESSOR DE MÚSICA

O compositor jamais aceitará isso!

MORDOMO

Será que ouvi bem? Quem não vai aceitar? Neste palácio, em que o senhor tem hoje a honra de executar sua arte, não sei de ninguém que possa, à exceção de meu amo, aceitar alguma coisa e muito menos dar ordens!

PROFESSOR DE MÚSICA

Não foi isso que combinamos. A ópera Ariadne foi composta especialmente para esta solenidade.

MORDOMO

E, com uma generosa gratificação, o salário acordado ser-lhe-á entregue por minhas próprias mãos.

PROFESSOR DE MÚSICA

Não duvido da capacidade de pagar de um homem tão rico.

MORDOMO

A quem o senhor e seus alunos tiveram a honra de entregar a partitura. Que mais lhe falta?

PROFESSOR DE MÚSICA

Essa partitura é uma obra de vulto. Não nos é indiferente o contexto em que ela será executada.

MORDOMO

Entretanto, é prerrogativa de meu amo decidir o tipo de atração que ele oferece a seus convidados depois de lhes servir um lauto banquete.

MUSIKLEHRER

Zu diesen die Verdauung fördernden Genüssen rechnen Sie demnach die heroische Oper Ariadne?

HAUSHOFMEISTER

Zuvörderst diese, danach das für Punkt neun Uhr anbefohlene Feuerwerk, und zwischen beiden die eingeschobene Opera buffa. Womit ich die Ehre habe, mich zu empfehlen. geht ab

MUSIKLEHRER

Wie soll ich das meinem Schüler beibringen? Geht ab. Ein junger Lakai führt einen Offizier herein.

DER LAKAI

Hier finden Euer Gnaden die Mamsell Zerbinetta. Sie ist bei der Toilette. Ich werde anklopfen.horcht und klopft an die Tür rechts vorne

DER OFFIZIER

Lass Er das sein und geh' Er zum Teufel. stösst den Lakai heftig weg und tritt ein

DER LAKAI

taumelt, rettet den Leuchter auf einen Wandtisch rechts zwischen den beiden Türen und klaubt sich zusammen
Das ist die Sprache der Leidenschaft, verbunden mit einem unrichtigen Objekt.

KOMPONIST

kommt eilig von rückwärts
Lieber Freund! Verschaffen Sie mir die Geigen. Richten Sie ihnen aus, dass sie sich hier versammeln sollen zu einer letzten, kurzen Verständigungsprobe.

DER LAKAI

Die Geigen werden schwerlich kommen, erstens weil's keine Füß nicht haben, und zweitens, weil's in der Hand sind!

PROFESSOR DE MÚSICA

E a heroica ópera Ariadne será precedida por prazeres que demandam a digestão?

MORDOMO

Antes da ópera, a mesa, depois dela, às nove em ponto, os fogos de artifício, e entre ambos a ópera bufa. Esta é a informação que lhe posso prestar, e com ela me despeço. Sai.

PROFESSOR DE MÚSICA

Como dizer isso a meus alunos? Sai. Um jovem lacaio traz consigo um oficial.

LACAIO

Aqui o senhor encontrará a senhorita Zerbinetta. Ela está se aprontando. Vou bater. Aguça os ouvidos e bate à porta da frente, do lado direito.

OFICIAL

O resto é comigo, aos diabos com você! Empurra o lacaio para fora e entra.

LACAIO

Cambaleia, põe o candelabro num aparador entre as duas portas à direita e se recompõe.
Essa é a linguagem da paixão, com endereço falso.

COMPOSITOR

Chega apressado do fundo de cena. Caro amigo! Traga os violinos. reúna-os aqui para um breve e último ensaio.

LACAIO

Os violinos não podem vir, pois não têm pernas e, de resto, quem irá tocá-los?

KOMPONIST

naiv, belehrend, ohne sich verspottet zu glauben. Wenn ich sage: die Geigen, so meine ich die Spieler.

DER LAKAI

gemein, von oben herab
Ach so! Die sind aber jetzt dort, wo ich auch hin sollt'! und wo ich gleich sein werd' - anstatt mich da mit Ihnen aufzuhalten.

KOMPONIST

ganz naiv, zart
Wo ist das?

DER LAKAI

gemein plump
Bei der Tafel!

KOMPONIST

aufgeregt
Jetzt? Eine Viertelstunde vor Anfang meiner Oper beim Essen?

DER LAKAI

Wenn ich sag': bei der Tafel, so mein' ich natürlich bei der herrschaftlichen Tafel, nicht beim Musikantentisch.

KOMPONIST

Was soll das heissen?

DER LAKAI

Aufspielen tun sie. Capito? Sind also für Sie derzeit nicht zu sprechen.

KOMPONIST

aufgeregt, unruhig
So werde ich mit der Demoiselle die Arie der Ariadne repetieren -
will an die vordere Tür rechts

COMPOSITOR

Ingênuo, didático e sem notar a zombaria.
Quando digo os violinos, quero dizer os violinistas.

LACAIO

Infame.
Ah, sim! Estão justamente no lugar para onde vou! E onde eu já deveria estar, em vez de perder meu tempo com o senhor.

COMPOSITOR

Muito ingênuo, com ternura.
Onde estão afinal?

LACAIO

Infame, grosseiro.
À mesa!

COMPOSITOR

Nervoso.
Agora? Refestelando-se! A quinze minutos do começo de minha ópera?

LACAIO

Se digo à mesa, quero naturalmente dizer à mesa das damas e cavalheiros, não à mesa dos músicos.

COMPOSITOR

Que quer dizer?

LACAIO

Estão tocando. Capito? Não se pode falar com eles agora.

COMPOSITOR

Nervoso, inquieto.
Então vou repassar a ária da Ariadne com mademoiselle – dirige-se à porta dianteira do lado direito.

DER LAKAI

hält ihn ab

Hier ist nicht die Demoiselle darin, die Sie suchen, diejenige Demoiselle aber, die hier drin ist, ist für Sie ebenfalls nicht zu sprechen.

KOMPONIST

naiv, stolz

Weiss Er, wer ich bin? Wer in meiner Oper singt, ist für mich jederzeit zu sprechen!

DER LAKAI

lacht spöttisch

Hehehe!

winkt ihm herablassend, geht ab

KOMPONIST

klopft an die Tür, bekommt keine Antwort;
dann, plötzlich zornrot, dem Lakai nach
Eselsgesicht! sehr unverschämter frecher Esel!
Der Eselskerl lässt mich allein hier vor der Tür -
Hier vor der Tür mich stehn und geht.

O, ich möcht' vieles ändern noch

In zwölfter Stund - und heut wird meine Oper -
O der Esel! Die Freud'! Du allmächtiger Gott!
O du mein zitterndes Herz! Du allmächtiger
Gott!

sinnt der Melodie nach, rucht in seinen
Rocktaschen nach einem Stück Notenpapier,
findet eines, zerknittert's, schlägt sich an den
Kopf

Dem Bacchus eintrichtern, dass er ein Gott ist!
Ein seliger Knabe!

Kein selbstgefälliger Hanswurst mit einem
Pantherfell!

Mir scheint, das ist seine Tür.

läuft an die zweite Tür links, klopft; hält
indessen mit voller Stimme die gefundene
Melodie fest

O du Knabe! Du Kind! Du allmächtiger Gott!

Die Tür geht auf, Perückenmacher taumelt
heraus, empfängt soeben eine Ohrfeige vom
Tenor, der als Bacchus, aber mit kahlem Kopf,

LACAIO

Detém-no.

Aí não está a senhorita que o senhor procura. A que está aí, porém, o senhor não pode ver.

COMPOSITOR

Ingênuo e orgulhoso.

Sabe quem sou? Quem canta em minha ópera está sempre à minha disposição.

LACAIO

Ri zombeteiro.

Ha-ha-ha!

Acena-lhe com desdém, sai.

COMPOSITOR

Bate à porta, ninguém responde. Colérico,
vai atrás do lacaio.

Idiota! Besta atrevida e desavergonhada!
O cretino me deixa aqui, sozinho, diante da
porta.

Deixa-me aqui e vai embora.

Ah, eu queria mudar muita coisa ainda,
Na duodécima hora, mas a estreia é hoje
mesmo.

Ó alegria! Ó Deus onipotente!

Ó trêmulo coração! Ó Deus onipotente!

Medita sobre a melodia, remexe o bolso do
casaco em busca de folhas da partitura,
acha uma delas, amassa-a, dá tapas na
cabeça.

Preciso convencer Baco de que ele é um
bem-aventurado rapaz

E não um vaidoso imbecil, metido num
casaco de pele.

Creio que é esta a sua porta.

Caminha até a segunda porta à esquerda.

Entrementes, entoa a nova melodia a
plenos pulmões.

Ó menino! Ó Deus onipotente!

A porta se abre, o peruqueiro sai
cambaleando, recebe ainda uma bofetada
do tenor, que, vestido de Baco, mas com

die Lockenperücke in der Hand, nach ihm zornig heraustritt.

DER TENOR

Das! Für einen Bacchus! Das mir aufzusetzen, mutet Er zu. Da hat Er, Lump, für seinen Bacchuskopf!
gibt ihm einen Fusstritt

KOMPONIST

ist zurückgesprungen
Mein Wertester! Sie allerdingendst muss ich sprechen!

PERÜCKENMACHER

zum Tenor
Dero misshelliges Betragen kann ich belächelnd nur einer angenommenen Gemütsaufwallung zurechnen.

KOMPONIST

Mein Wertester!
Der Tenor schlägt die Tür zu.

PERÜCKENMACHER

schreiend gegen die geschlossene Tür
Habe meinerseits keine Ursache, wegen meiner Leistungen vor Ihnen zu erröten!

KOMPONIST

sich ihm nähernd, naiv-bescheiden
Hat der Herr leicht ein Stückerl Schreibpapier?
Hätt' mir gern was aufnotiert!
Ich vergess' nämlich gar so leicht.

PERÜCKENMACHER

Kann nicht dienen!
läuft ab

ZERBINETTA

noch sehr im Négligé, mit dem Offizier aus dem Zimmer rechts
Erst nach der Oper kommen wir daran. Es wird keine kleine Mühe kosten, die Herrschaften wieder lachen zu machen, wenn sie sich erst

a cabeça descoberta e a peruca na mão, segue-o enfurecido.

TENOR

Este traste! Para Baco! Acha que pode cobrir minha cabeça com isto? Pois fique, vagabundo, com esta recompensa pela sua peruca de Baco!
Dá-lhe um pontapé.

COMPOSITOR

Dá um salto para trás.
Caríssimo! Preciso falar-lhe, com máxima urgência!

PERUQUEIRO

Dirigindo-se ao tenor.
Só posso rir de sua inaceitável atitude, que atribuo a uma alma arrebatada.

COMPOSITOR

Caríssimo!
O tenor fecha a porta.

PERUQUEIRO

Gritando diante da porta fechada.
Não tenho motivo para me envergonhar de meu trabalho!

COMPOSITOR

Aproximando-se dele, ingênuo e com modéstia.
O senhor teria um pedaço de papel?
Eu gostaria de fazer uma anotação.
Esqueço-me facilmente das coisas.

PERUQUEIRO

Não posso ajudá-lo.
Sai.

ZERBINETTA

Ainda de lingerie, com o oficial à porta do quarto, do lado direito.
O nosso número virá depois da ópera. Será difícil fazer a plateia rir novamente depois

eine Weile gelangweilt haben.

kokett

Oder meinen Sie, es wird mir gelingen?

Der Offizier küsst ihr stumm die Hand. Die Primadonna und der Musiklehrer treten ein. Sie trägt über dem Ariadne-Kostüm den Frisiermantel. Der Musiklehrer will sich verabschieden.

PRIMADONNA

Schnell, lieber Freund! Einen Lakai zu mir! Ich muss unbedingt sofort den Grafen sprechen. Schliesst ihre Tür; der Komponist hat sie gesehen, will hin.

MUSIKLEHRER

hält ihn auf

Du kannst jetzt nicht eintreten - sie ist beim Frisieren.

Tanzmeister kommt von rückwärts, tritt zu Zerbinetta und dem Offizier

KOMPONIST

gewahrt erst jetzt Zerbinetta, zum Musiklehrer
Wer ist dieses Mädchen?

TANZMEISTER

zu Zerbinetta

Sie werden leichtes Spiel haben, Mademoiselle. Die Oper ist langweilig über die Begriffe, und was die Einfälle anlangt, so steckt in meinem linken Schuhabsatz mehr Melodie als in dieser ganzen Ariadne auf Naxos.

MUSIKLEHRER

zum Komponisten

Sei sie wer immer!

KOMPONIST

drängender

Wer ist dieses entzückende Mädchen?

MUSIKLEHRER

Um so besser, wenn sie dir gefällt. Es ist die Zerbinetta. Sie singt und tanzt mit vier

de tamanho tédio.

Faceira.

Ou você acha que consigo?

Calado, o oficial beija-lhe a mão. Entram a prima donna e o professor de música. Ela veste um peignoir sobre os trajes de Ariadne. O professor de música faz menção de sair.

PRIMA DONNA

Rápido, caro amigo! Chame um laçao.

Tenho de falar imediatamente com o conde.

Fecha a porta. O compositor a viu, quer entrar.

PROFESSOR DE MÚSICA

Detém-no.

Você não pode entrar agora - ela está arrumando o cabelo.

Do fundo vem o coreógrafo; aproxima-se de Zerbinetta e do oficial.

COMPOSITOR

Só agora nota Zerbinetta. Fala com o professor de música. Quem é a senhorita?

COREÓGRAFO

Falando com Zerbineta.

Seu papel é muito fácil, mademoiselle. A concepção geral da ópera é maçante, e, em se tratando de criatividade, há mais melodia no salto de meu sapato esquerdo do que em toda essa Ariadne em Naxos.

PROFESSOR DE MÚSICA

Ao compositor.

Isso não importa!

COMPOSITOR

Vivamente interessado.

Quem é a encantadora senhorita?

PROFESSOR DE MÚSICA

Ainda bem que lhe agrada. É Zerbinetta.

Canta e dança com quatro acompanhantes

Partnern das lustige Nachspiel, das man nach deiner Oper gibt.

KOMPONIST

zurückprallend

Nach meiner Oper? Ein lustiges Nachspiel?
Tänze und Triller, freche Gebärden und
zweideutige Worte nach Ariadne! Sag' mir's!

MUSIKLEHRER

zaghaft

Ich bitte dich um alles. -

KOMPONIST

tritt von ihm weg; edel

Das Geheimnis des Lebens tritt an sie heran,
nimmt sie bei der Hand, und sie bestellen sich
eine Affenkomödie, um das Nachgefühl der
Ewigkeit aus ihrem unsagbar leichtfertigen
Schädel fortzuspülen!

lacht krampfhaft

O ich Esel!

MUSIKLEHRER

Beruhige dich!

KOMPONIST

wütend

Ich mag mich nicht beruhigen! Ein heiteres
Nachspiel! Ein Übergang zu ihrer Gemeinheit!
Dieses masslos ordinäre Volk will sich Brücken
bauen aus meiner Welt hinüber in die seinige!
O Mäzene! Das erlebt zu haben, vergiftet mir
die Seele für immer. Es ist undenkbar, dass mir
je wieder eine Melodie einfällt! In dieser Welt
kann keine Melodie ihre Schwingen regen!
Pause, dann mit verändertem Ton, ganz
gemütlich
Und gerade früher ist mir eine recht schöne
eingefallen! Ich habe mich über einen frechen
Lakaien erzürnt, da ist sie mir aufgeblitzt -
dann hat der Tenor dem Perückenmacher eine
Ohrfeige gegeben - da hab' ich sie gehabt! -
Ein Liebesgefühl, ein süß bescheidenes, ein
Vertrauen, wie diese Welt es nicht wert ist - da:

no cômico epílogo que virá depois de sua
ópera.

COMPOSITOR

Sobressaltado.

Depois de minha ópera? Um epílogo
cômico? Danças e trinados, gestos
atrevidos e palavras dúbias depois de
Ariadne! É isso?

PROFESSOR DE MÚSICA

Titubeante.

Peço-lhe, por favor, que...

COMPOSITOR

Afasta-se dele, com altivez.

O segredo da vida se lhes apresenta,
toma-os pelas mãos, e eles pedem uma
comédia simiesca para limpar de suas
cabeças indizivelmente ocas a intuição da
eternidade!

Ri convulsivamente.

Como sou idiota!

PROFESSOR DE MÚSICA

Acalme-se!

COMPOSITOR

Enfurecido.

Não posso me acalmar. Um divertido
epílogo! Um ingresso para a infâmia!
Essa gente desmedidamente ordinária
quer erigir pontes entre o meu universo e
o seu! Ah, mecenas! Admitir essa vileza
envenena-me a alma para sempre. Nunca
mais terei inspiração para uma nova
melodia. Neste mundo uma melodia não
mais pode alçar voo!

Pausa, e então, mudando o tom, com
jovialidade.

Há pouco, criei uma melodia muito bonita!
Enfureci-me com um lacaio atrevido e ela
se perdeu. Em seguida o tenor esbofeteou
o peruqueiro, e a melodia voltou: um
sentimento amoroso, doce e modesto, que

den Text improvisierend
Du, Venus' Sohn - gibst süßen Lohn
Für unser Sehnen und Schmachten!
Lalala - mein junges Herz
Und all mein Sinnen und Trachten:
O du Knabe, du Kind, du allmächtiger Gott!
eilig gemütlich
Hast' ein Stückerl Notenpapier?
Der Musiklehrer gibt ihm welches. Der
Komponist notiert. Harlekin, Scaramuccio,
Brighella und Truffaldin sind im Gänsemarsch
aus Zerbinettas Zimmer herausgekommen.

ZERBINETTA

vorstellend
Meine Partner! Meine erprobten Freunde! jetzt
meinen Spiegel, mein Rot! Meinen Crayon!
Die vier laufen ins Zimmer, kommen bald
wieder, bringen ein Strohstühlchen, Spiegel,
Dosen, Puderquasten.

KOMPONIST

mit einem Blick auf Zerbinetta, besinnt sich
plötzlich; fast tragisch
Und du hast es gewusst! Du hast es gewusst!

MUSIKLEHRER

Mein Freund, ich bin halt dreissig Jahrl'n älter
als wie du
und hab' halt gelernt, mich in die Welt zu
schicken.

KOMPONIST

Wer so an mir handelt, der ist mein Freund
gewesen,
gewesen, gewesen, Gewesen!
zerreisst wütend das Notierte, läuft auf und
nieder, dann nach hinten

PRIMADONNA

öffnet ihre Türe

este mundo não merece. Ei-la:
Improvisando o texto.
Filho de Vênus, com doçura retribuis
Nossos anelos e suspiros!
Tra-la-lá – Oh, meu jovem coração
E todas as suas aspirações!
Ó menino, ó deus onipotente!
Apressado, jovial.
Você teria um pedacinho de papel?
O professor de música dá-lhe uma folha.
O compositor faz uma anotação. Arlequim,
Scaramuccio, Brighella e Truffaldino saem
do quarto de Zerbinetta em passo de ganço.

ZERBINETTA

Apresentando-os.
Meus parceiros! Meus fiéis amigos! Agora
o espelho, o rouge, o crayon!
Os quatro correm para o quarto. Saem de
novo, trazendo uma cadeirinha de palha, o
espelho, potes e chumaços de algodão.

COMPOSITOR

Observa Zerbinetta. Subitamente e
de modo quase trágico, compreende a
situação.
E você sabia! Você sabia de tudo!

PROFESSOR DE MÚSICA

Meu caro, sou quase trinta anos mais velho
que você
E aprendi a me adaptar às circunstâncias.

COMPOSITOR

Quem me trata dessa maneira deixou de
ser meu amigo,
Deixou de ser meu amigo!
Rasga o pedaço de papel, enfurecido; anda
de um lado para outro e, em seguida, para
trás.

PRIMA DONNA

Abre sua porta.

PRIMADONNA

winkt dem Musiklehrer
Haben Sie nach dem Grafen geschickt?
tritt ein wenig vor, bemerkt Zerbinetta und die
übrigen
Pfui! Was gibt's denn dafür Erscheinungen!

Zerbinetta hat auf dem Strohstühlchen rechts
im Vorder rund Platz genommen, schminkt
sich zu Ende, von ihren Partnern bedient.

PRIMADONNA

zum Musiklehrer, nicht gerade leise
Uns mit dieser Sorte von Leuten in einen Topf!
Weiss man hier nicht, wer ich bin? Wie konnte
der Graf -

ZERBINETTA

mit einem frechen Blick auf die Sängerin und
absichtlich laut
Wenn das Zeug so langweilig ist, dann hätte
man doch uns zuerst auftreten lassen sollen,
bevor sie übellaunig werden. Haben sie sich
eine Stunde lang gelangweilt, so ist es
doppelt schwer, sie lachen zu machen.

TANZMEISTER

zu Zerbinetta
Im Gegenteil. Man kommt vom Tisch, man ist
beschwert und wenig aufgelegt, man macht
unbemerkt ein Schläfchen, klatscht dann aus
Höflichkeit und um sich wach zu machen.
Indessen ist man ganz munter geworden: »
Was kommt jetzt?«, sagt man sich.
Die ungetreue Zerbinetta und ihre vier
Liebhaber, ein heiteres Nachspiel mit Tänzen,
leichte, gefällige Melodien, ja! eine Handlung,
klar wie der Tag, da weiss man, woran man ist,
das ist unser Fall, sagt man sich, da wacht man
auf, da ist man bei der Sache! - Und wenn sie
in ihren Karossen sitzen, wissen sie überhaupt
nichts mehr, als dass sie die unvergleichliche
Zerbinetta haben tanzen sehen.

PRIMA DONNA

Acena para o professor de música.
Mandou chamar o conde?
Adianta-se um pouco, nota Zerbinetta e os
demais.
Que asco! Que tipo de gente!

Zerbineta está sentada na cadeirinha de
palha na parte dianteira do palco, termina a
maquiagem, auxiliada pelos parceiros.

PRIMA DONNA

Ao professor de música, falando um pouco
alto.
Nós, no mesmo balaio com essa gente!
Não sabem quem sou? Como pôde o
conde...

ZERBINETTA

Olhando com insolência para a cantora e
falando intencionalmente alto.
Já que a coisa é tão cansativa, deveríamos
ser os primeiros a nos apresentar, antes de
a plateia se impacientar. Se, durante uma
hora, o público se enfastia, é redobrado o
trabalho de entretê-lo depois.

COREÓGRAFO

A Zerbinetta.
Nada disso. As pessoas levantam-se da
mesa, têm o estômago pesado e estão
pouco animadas. No escuro, elas caem no
sono e, no fim, aplaudem, por educação e
para acordar. E então recobram o ânimo: "o
que vem agora?", elas se perguntam.
Ora, vem a infiel Zerbinetta e seus quatro
amantes, um divertido epílogo com
danças e melodias singelas e agradáveis,
uma ação clara como o dia. As pessoas
entendem o que se passa. "O assunto nos
interessa", dizem elas, e então despertam e
se concentram! E, depois, ao se sentarem
em suas carruagens, de nada mais se
lembram, a não ser de terem visto dançar a
inesquecível Zerbinetta.

MUSIKLEHRER

beruhigend zur Primadonna
Erzürnen Sie sich nicht um nichts und wieder nichts. Ariadne ist das Ereignis des Abends, um Ariadne zu hören, versammeln sich Kenner und vornehme Personen im Hause eines reichen Mäzens, Ariadne ist das Losungswort, Sie sind Ariadne, morgen wird überhaupt niemand mehr wissen, dass es ausser Ariadne noch etwas gegeben hat.

DER JUNGE LAKAI

läuft rückwärts vorüber
Die Herrschaften stehen vom Tisch auf! Man sollte sich hier beeilen.

MUSIKLEHRER

Meine Damen und Herren, an Ihre Plätze. Alles kommt in Bewegung, die Arbeiter rückwärts sind fertig. Der Tenor, als Bacchus, sowie Najade, Dryade und Echo sind eingetreten. Der Haushofmeister tritt auf den Musiklehrer zu; mit Wichtigkeit.

DER HAUSHOFMEISTER

Ihnen allen habe ich eine plötzliche Anordnung meines gnädigen Herrn auszurichten.

MUSIKLEHRER

Ist schon geschehen, wir sind bereit, in drei Minuten mit der Oper Ariadne anzufangen.

HAUSHOFMEISTER

mit Grandezza
Der gnädige Herr haben sich nunmehr wiederum anders besonnen.

MUSIKLEHRER

Es soll also nicht mit der Oper begonnen werden?

PRIMADONNA

Was ist das?

PROFESSOR DE MÚSICA

Acalmando a prima donna.
Não se aborreça por essa ninharia. Ariadne é o acontecimento da noite. Para ouvi-la, reuniram-se os entendidos junto a nobres cavalheiros na casa de um rico mecenas. Ariadne é o centro de tudo. Você é Ariadne; amanhã ninguém mais saberá que houve algo além de Ariadne.

JOVEM LACAIO

Passa por eles, caminhando em direção ao fundo.
As damas e os cavalheiros começam a se levantar da mesa! Apressem-se.

PROFESSOR DE MÚSICA

Minhas senhoras e meus senhores, tomem seus lugares!
Todos se mexem. No fundo, os trabalhadores terminaram sua tarefa. Em cena o tenor, como Baco, além de Náíade, Dríade e Eco. O mordomo interrompe o professor de música, presunçoso.

MORDOMO

Devo comunicar-lhes uma alteração de última hora, decidida pelo meu ilustríssimo amo.

PROFESSOR DE MÚSICA

Estamos prontos, em três minutos podemos iniciar a ópera Ariadne.

MORDOMO

Com eloquência.
Meu ilustríssimo amo repensou o programa.

PROFESSOR DE MÚSICA

Não vai começar pela ópera?

PRIMA DONNA

Que significa isso?

HAUSHOFMEISTER

Um Vergebung. Wo ist der Herr Tanzmeister?
Ich habe einen Auftrag meines gnädigen Herrn
an Sie beide.

TANZMEISTER

tritt herzu
Was wünscht man von mir?

HAUSHOFMEISTER

Mein gnädiger Herr belieben das von ihm
selbst genehmigte Programm umzustossen.

MUSIKLEHRER

Jetzt im letzten Moment! Ah, das ist doch ein
starkes Stück!

HAUSHOFMEISTER

- umzustossen und folgendermassen abzuändern.

TANZMEISTER

Das Nachspiel wird Vorspiel, wir geben zuerst
Die ungetreue Zerbinetta, dann Ariadne. Sehr
vernünftig.

HAUSHOFMEISTER

Um Vergebung. Die Tanzmaskerade wird
weder als Nachspiel noch als Vorspiel
aufgeführt, sondern mit dem Trauerstück
Ariadne gleichzeitig.

TENOR

Ha, ist dieser reiche Herr besessen?

MUSIKLEHRER

Will man sich über uns lustig machen?

PRIMADONNA

Sind die Leute wahnsinnig? Ich muss
augenblicklich den Grafen sprechen!
Komponist nähert sich erschrocken. Zerbinetta
horcht von rechts.

MORDOMO

Desculpe, onde está o coreógrafo?
Tenho de transmitir a vocês dois uma
incumbência de meu ilustríssimo amo.

COREÓGRAFO

Aproxima-se.
O que desejam?

MORDOMO

Meu ilustríssimo amo decidiu rever o
programa anteriormente aprovado...

PROFESSOR DE MÚSICA

Assim, no último minuto! É uma grande
insolência!

MORDOMO

... decidiu revê-lo e mudá-lo.

COREÓGRAFO

O epílogo no lugar do prelúdio.
Primeiramente a infiel Zerbinetta e depois
Ariadne. Bem pensado.

MORDOMO

Desculpem, a mascarada não será
encenada como epílogo nem como
prelúdio, mas, simultaneamente, com a
trágica peça Ariadne.

TENOR

Ha, o rico senhor perdeu o juízo?

PROFESSOR DE MÚSICA

Querem rir à nossa custa?

PRIMA DONNA

Essa gente enlouqueceu? Tenho de falar
com o conde, imediatamente!
O compositor aproxima-se assustado. À
direita, Zerbinetta apura os ouvidos.

HAUSHOFMEISTER

mit hochmütiger Ironie

Es ist genau so, wie ich es sage. Wie Sie es machen werden, das ist natürlich Ihre Sache.

MUSIKLEHRER

dumpf

Unsere Sache!

HAUSHOFMEISTER

Mein gnädiger Herr ist der für Sie schmeichelhaften Meinung, dass Sie beide Ihr Handwerk genug verstehen, um eine solche kleine Abänderung auf eins, zwei durchzuführen; und es ist nun einmal der Wille meines gnädigen Herrn, die beiden Stücke, das lustige und das traurige, mit allen Personen und der richtigen Musik, so wie er sie bestellt und bezahlt hat, gleichzeitig auf seiner Bühne serviert zu bekommen.

MUSIKLEHRER

Warum gleichzeitig?

ZERBINETTA

leichtfertig

Da muss ich mich ja beeilen!

läuft in ihr Zimmer

HAUSHOFMEISTER

Und'zwar so, dass die ganze Vorstellung deswegen auch nicht einen Moment länger dauert. Denn für Punkt neun Uhr ist ein Feuerwerk im Garten anbefohlen.

MUSIKLEHRER

Ja, wie um aller Götter willen stellt sich denn Seine Gnaden das vor?

KOMPONIST

vor sich, ganz für sich leise

Eine innere Stimme hat mir von der Wiege an etwas Derartiges vorausgesagt.

MORDOMO

Com arrogante ironia.

É exatamente como digo. Como o farão é problema de vocês.

PROFESSOR DE MÚSICA

Com surda voz.

Nosso problema!

MORDOMO

Meu amo é da opinião – para os senhores lisonjeira – de que ambos conhecem bem o próprio trabalho, de modo que podem fazer pequenas mudanças; e meu amo deseja que as duas peças sejam simultaneamente apresentadas no palco, contando com o elenco completo e a música que cabe a cada uma delas, da maneira como ele as encomendou e pagou...

PROFESSOR DE MÚSICA

Por que simultaneamente?

ZERBINETTA

Frívola.

Tenho de me apressar!

Corre para seu quarto.

MORDOMO

... e de tal maneira que a encenação não dure um minuto a mais do que o programado.

Pois às nove em ponto haverá um espetáculo pirotécnico no jardim.

PROFESSOR DE MÚSICA

E como, por todos os deuses, o conde imagina a coisa toda?

COMPOSITOR

Falando baixinho consigo mesmo.

Ainda no berço, uma íntima voz avisou que algo assim aconteceria comigo.

HAUSHOFMEISTER

Es ist wohl nicht die Sache meines gnädigen Herrn, wenn er ein Spektakel bezahlt, sich auch noch damit abzugeben, wie es ausgeführt werden soll. Seine Gnaden ist gewohnt, anzuordnen und seine Anordnungen befolgt zu sehen.
nach einer Pause, nochmals umkehrend, herablassend. Zudem ist mein gnädiger Herr schon seit drei Tagen ungehalten darüber, dass in einem so wohlausgestatteten Hause wie dem seinigen ein so jämmerlicher Schauplatz wie eine wüste Insel ihm vorgestellt werden soll, und ist eben, um dem abzuhelpen, auf den sublimen Gedanken gekommen, diese wüste Insel durch das Personal aus dem anderen Stück einigermaßen anständig staffieren zu lassen.

TANZMEISTER

Das finde ich sehr richtig. Es gibt nichts Geschmackloseres als eine wüste Insel.

KOMPONIST

Ariadne auf Naxos, Herr. Sie ist das Sinnbild der menschlichen Einsamkeit.

TANZMEISTER

Eben darum braucht sie Gesellschaft.

KOMPONIST

Nichts um sich als das Meer, die Steine, die Bäume, das fühllose Echo. Sieht sie ein menschliches Gesicht, wird meine Musik sinnlos.

TANZMEISTER

Aber der Zuhörer unterhält sich. So wie es jetzt ist, ist es, um stehend einzuschlafen.
Pirouette

HAUSHOFMEISTER

Um Vergebung, aber ich bitte sich höflich zu beeilen, die Herrschaften werden sogleich eintreten.
ab

MORDOMO

Quando meu ilustríssimo amo paga por um espetáculo, não lhe interessa saber o modo como será executado. Ele está habituado a mandar e ver sua ordem obedecida.
Depois de uma pausa, virando-se mais uma vez, com desdém. Além disso, faz três dias que ele anda desgostoso por ver um lugar tão miserável como uma ilha deserta ser exposto numa casa tão bem decorada, e, para remediar a situação, ocorreu-lhe a sublime ideia de corrigir essa falta, apelando ao elenco da outra peça.

COREÓGRAFO

Acho a ideia muito acertada. Não existe nada mais vulgar do que uma ilha deserta.

COMPOSITOR

Ariadne em Naxos, meu senhor! Ela é símbolo da solidão humana.

COREÓGRAFO

Por isso mesmo precisa de companhia.

COMPOSITOR

Não há nada a seu redor, senão o mar, as rochas, as árvores, a inanimada Eco. Se Ariadne contemplar uma face humana, tornar-se-á absurda a minha música.

COREÓGRAFO

Mas o ouvinte se entretém. Da maneira como está, ele dormirá em pé.
Faz uma pirueta.

MORDOMO

Desculpem, rogo-lhes que se apressem, o distinto público está prestes a entrar.
Sai.

MUSIKLEHRER

Ich weiss nicht, wo mir der Kopf steht. Wenn man zwei Stunden Zeit hätte, um über die Lösung nachzudenken.

KOMPONIST

Darüber willst du, nachdenken? Wo menschliche Gemeinheit, stier wie die Meduse, einem entgegengrinst. Fort, was haben wir hier verloren?

MUSIKLEHRER

Was wir hier verloren haben? Die fünfzig Dukaten unter anderem, von denen du das nächste halbe Jahr zu leben gedachtest.

KOMPONIST

vor sich
Ich habe nichts mit dieser Welt gemein! Wozu leben in ihr?

TANZMEISTER

nimmt den Musiklehrer beiseite
Ich weiss wirklich nicht, warum Sie beide einem so vernünftigen Vorschlag solch übertriebene Schwierigkeiten entgegensetzen.

MUSIKLEHRER

Meinen Sie denn irn Ernst, es liesse sich machen?

TANZMEISTER

Nichts leichter als das, Die Oper enthält Längen
leiser
gefährliche Längen. Man lässt sie weg. Diese Leute wissen zu improvisieren, finden sich in jede Situation.

MUSIKLEHRER

Still, wenn er uns hört, begeht er Selbstmord.

TANZMEISTER

Fragen Sie ihn, ob er seine Oper lieber heute ein wenig verstümmelt hören will, oder ob er

PROFESSOR DE MÚSICA

Não sei o que pensar. Se eu tivesse ao menos duas horas para achar uma solução!

COMPOSITOR

Pensar? Quando a vulgaridade nos depara feito o paralisante olhar de Medusa...
Saíamos daqui. Que temos a perder?

PROFESSOR DE MÚSICA

A perder? Entre outras coisas, os 50 ducados com que você pensava passar os próximos seis meses.

COMPOSITOR

Consigo mesmo.
Não tenho nada em comum com este mundo. Antes morrer!

COREÓGRAFO

Puxa o professor de lado.
Não sei por que vocês dois se opõem tão obstinadamente a uma proposta tão sensata.

PROFESSOR DE MÚSICA

O senhor acredita mesmo que é possível acatar a proposta?

COREÓGRAFO

Nada mais fácil! A ópera contém passagens...
Falando baixo.
... demasiado longas. Basta retirá-las. Meu elenco sabe como improvisar, ele se arranja em qualquer situação.

PROFESSOR DE MÚSICA

Silêncio! Se nos ouve, ele se mata.

COREÓGRAFO

Pergunte a ele se prefere ouvir sua ópera um pouco mutilada ou se prefere nunca

sie niemals hören will. Schaffen Sie ihm Tinte,
Feder, einen Rotstift, was immer!
zum Komponisten
Es handelt sich darum, Ihr Werk zu retten!

KOMPONIST

drückt die ihm von allen Seiten gereichten
Noten leidenschaftlich an die Brust
Lieber ins Feuer!
Man bringt Tinte, - Feder, ein Licht dazu.

TANZMEISTER

Hundert grosse Meister, die wir auf den Knien
bewundern, haben ihre erste Aufführung mit
noch ganz anderen Opfern erkaufte.

KOMPONIST

rührend, hilflos
Meinen Sie? Hat er recht, du? Darf ich denn?
Muss ich denn?

TANZMEISTER

drückt ihn sanft an den Tisch, wo man die
Noten ausbreitet und das Licht danebenstellt;
zum Musiklehrer
Sehen Sie zu, dass er genug streicht. Ich rufe
indessen Zerbinetta, wir erklären ihr in zwei
Worten die Handlung! Sie ist eine Meisterin
im Improvisieren; da sie immer nur sich selber
spielt, findet sie sich in jeder Situation zurecht,
die anderen sind auf sie eingespielt, es geht
alles wie am Schnürchen.

Er holt sich Zerbinetta aus dem Zimmer,
spricht zu ihr. Komponist fängt an, beim
Schein der Kerze zu streichen.

PRIMADONNA

zum Musiklehrer, leise
Sehen Sie zu, dass er dem Bacchus einiges
wegnimmt; man erträgt es nicht, diesen Mann
soviel singen zu hören.

mais ouvi-la. Traga-lhe tinta, pena, lápis
vermelho, o que for preciso!
Para o compositor.
Tratamos de salvar sua obra!

COMPOSITOR

Abraça ardorosamente as folhas da
partitura, que lhe chegam de todos os lados.
Que ardam no fogo!
Trazem-lhe tinta, pena e um pouco de luz.

COREÓGRAFO

Uma centena de grandes mestres, que
tanto admiramos, fizeram sua primeira
estreia à custa de outros muitos sacrifícios.

COMPOSITOR

Comovedoramente desamparado.
É o que pensa? E você, acha que ele está
certo? Posso então? Devo?

COREÓGRAFO

Leva-o gentilmente à mesa, onde se
encontram as folhas da partitura, e lhe traz
um candeeiro.
Ao professor de música.
Veja se ele corta o suficiente. Enquanto
isso, falo com Zerbinetta. Duas palavras
basta para ela entender a ação! É
uma mestra do improviso. Como sempre
interpreta a si mesma, arranja-se em
qualquer situação. Os demais se ajustam
à sua performance, e tudo corre às mil
maravilhas.
Vai buscar Zerbinetta em seu quarto, fala
com ela. À luz do candeeiro, o compositor
começa a fazer os cortes.

PRIMA DONNA

Ao professor de música, falando baixo.
Veja se ele elimina alguma coisa de Baco.
É insuportável ter de ouvir esse sujeito
cantar por tanto tempo.

TENOR

tritt verstohlen zum Komponisten, beugt sich zu ihm

Der Ariadne müssen Sie streichen. Niemand hält es aus, wenn diese Frau unaufhörlich auf der Bühne steht.

MUSIKLEHRER

flüsternd, nimmt den Tenor beiseite

Er nimmt ihr zwei Arien weg, Ihnen keine Note. Verraten Sie mich nicht.

tritt ebenso zur Primadonna hinüber

Sie behalten alles. Er nimmt dem Bacchus die halbe Rolle, lassen Sie sich nichts merken.

TANZMEISTER

zu Zerbinetta, lustig geistreich

Diese Ariadne ist eine Königstochter. Sie ist mit einem gewissen Theseus entflohen, dem sie vorher das Leben gerettet hat.

ZERBINETTA

zwischen Tür und Angel

So etwas geht selten gut aus.

TANZMEISTER

Theseus wird ihrer überdrüssig und lässt sie bei Nacht auf einer wüsten Insel zurück!

MUSIKLEHRER

zum Komponisten

Noch das, es muss sein!

ZERBINETTA

verständnisvoll

Kleiner Schuft!

TANZMEISTER

Sie verzehrt sich in Sehnsucht und wünscht den Tod herbei.

ZERBINETTA

Den Tod! Das sagt man so. Natürlich meint sie einen anderen Verehrer.

TENOR

Aproxima-se furtivamente do compositor, inclina-se para ele.

O senhor deve cortar trechos da Ariadne. Ninguém suporta essa mulher quando ela se demora no palco.

PROFESSOR DE MÚSICA

Toma o tenor à parte e lhe sussurra:

Ele está cortando duas árias dela. Do que cabe a você, tudo será mantido. Não conte a ela. Vai em seguida até a Prima Donna. Ele está preservando todo o seu papel. De Baco ele está cortando a metade. Não abra o bico.

COREÓGRAFO

A Zerbinetta, todo espirituoso.

Ariadne é filha de um rei. Ela foge com um certo Teseu, de quem salvou a vida.

ZERBINETTA

Entre a porta e o canto.

Coisas assim raramente terminam bem.

COREÓGRAFO

Teseu cansa-se dela e, de noite, abandona-a numa ilha deserta!

PROFESSOR DE MÚSICA

Ao compositor.

Corte isto também! É preciso!

ZERBINETTA

Compreendendo a situação.

Canalha!

COREÓGRAFO

Ela se consome em saudades e deseja a morte.

ZERBINETTA

A morte! Até parece! É óbvio que está à espera de outro pretendente.

TANZMEISTER

Natürlich, so kommt's ja auch!

KOMPONIST

hat aufgehört, kommt näher

Nein, Herr, so kommt es nicht! Denn, Herr!
sie ist eine von den Frauen, die nur einem im
Leben gehören und danach keinem mehr.

ZERBINETTA

Ha!

KOMPONIST

verwirrt, starrt sie an

- keinem mehr als dem Tod.

ZERBINETTA

Der Tod kommt aber nicht. Wetten wir.
Sondern ganz das Gegenteil. Vielleicht auch.
ein blasser, dunkeläugiger Bursche, wie du
einer bist.

MUSIKLEHRER

Sie vermuten ganz recht. Es ist der jugendliche
Gott Bacchus, der zu ihr kommt!

ZERBINETTA

fröhlich, spöttisch

Als ob man das nicht wüsste! Nun hat sie ja
fürs nächste,
was sie braucht.

KOMPONIST

sehr feierlich

Sie hält ihn für den Todesgott. In ihren Augen,
in ihrer Seele ist er es, und darum, einzig nur
darum -

ZERBINETTA

aus der Tür

Das will sie dir weismachen.

COREÓGRAFO

Sim, isso mesmo!

COMPOSITOR

Ouve a conversa, aproxima-se.

Não, meu senhor, não é isso o que se
passa! Saiba que ela é uma mulher que
se entrega a um único homem e, depois, a
mais ninguém...

ZERBINETTA

Ha!

COMPOSITOR

Perplexo, olha fixamente para ela.

... a ninguém mais senão à morte.

ZERBINETTA

Mas a morte não chega. Quer apostar?
Acontece justamente o contrário. Aparece
um rapaz pálido e de olhar sombrio, um
rapaz como você.

PROFESSOR DE MÚSICA

Acertou na mosca! É o jovem deus Baco
que chega!

ZERBINETTA

Alegre e zombeteira.

Como se eu não o soubesse! Agora ela tem
o que lhe faltava.

COMPOSITOR

Muito solene.

Ela o toma pelo deus da morte.

Intimamente, pensa que ele é esse deus, e
por isso, unicamente por isso...

ZERBINETTA

À porta.

Ela quer convencer você disso.

KOMPONIST

Einzig nur darum geht sie mit ihm - auf sein Schiff! Sie meint zu sterben! Nein, sie stirbt wirklich.

ZERBINETTA

Tata. Du wirst mich meinesgleichen kennen lehren!

KOMPONIST

Sie ist nicht Ihresgleichen!
schreiend
Ich weiss es, dass sie stirbt.
leise
Ariadne ist die eine unter Millionen, sie ist die Frau, die nicht vergisst.

ZERBINETTA

Kindskopf.
Sie kehrt ihm den Rücken; zu ihren vier Partnern, die herangetreten sind.
Merkt auf, wir spielen mit in dem Stück Ariadne auf Naxos. Das Stück geht so: eine Prinzessin ist von ihrem Bräutigam sitzen gelassen, und ihr nächster Verehrer ist vorerst noch nicht angekommen. Die Bühne stellt eine wüste Insel dar. Wir sind eine muntere Gesellschaft, die sich zufällig auf dieser wüsten Insel befindet. Ihr richtet euch nach mir, und, sobald sich eine Gelegenheit bietet, treten wir auf und mischen uns in die Handlung!

KOMPONIST

während sie spricht, vor sich
Sie gibt sich dem Tod hin - ist nicht mehr da - weggewischt - Stürzt sich hinein ins Geheimnis der Verwandlung - wird neu geboren - entsteht wieder in seinen Armen! - Daran wird er zum Gott. Worüber in der Welt könnte eins zum Gott werden als über diesem Erlebnis?

COMPOSITOR

Essa é a única razão para que ela o acompanhe até seu barco! Pensa que vai morrer! Mas não! Ela de fato morre.

ZERBINETTA

Você quer me ensinar aquilo que se passa no coração de uma mulher?

COMPOSITOR

Ela não é como você.
Gritando.
Sei que ela morre.
Falando baixo.
Entre milhões de mulheres, Ariadne é única. É aquela que não se esquece.

ZERBINETTA

Pueril.
Vira-lhe as costas e fala aos quatro parceiros que acabam de entrar.
Prestem atenção, vamos nos apresentar juntamente com Ariadne em Naxos. A peça se desenrola assim: uma princesa é abandonada pelo noivo, e seu próximo pretendente ainda não chegou. O palco apresenta uma ilha deserta. Somos um alegre grupo que, por acaso, está na ilha. Guiem-se por mim. Assim que surgir uma oportunidade, nós entraremos e nos envolveremos na ação!

COMPOSITOR

Consigo mesmo, enquanto ela fala.
Ela se entrega à morte - não está mais aqui - desaparece - precipita-se no segredo da metamorfose - renasce - ressurgue em seus braços! E assim ele se torna um deus. De que modo poderia alguém tornar-se um deus, senão desse modo?

ZERBINETTA

sieht ihm in die Augen
Courage! jetzt kommt Vernunft in die
Verstiegenheit!

KOMPONIST

Lebendig war's! Stand da - so!
malt's mit den Händen in die Luft

ZERBINETTA

Und wenn ich hineinkomme, wird's schlechter?

KOMPONIST

vor sich
Ich überlebe diese Stunde nicht!

ZERBINETTA

Du wirst noch ganz andere überleben.

KOMPONIST

Verloren. Was wollen Sie - in diesem
Augenblick - damit sagen?

ZERBINETTA

Mit äusserster Koketterie, scheinbar ganz
schlicht. Ein Augenblick ist wenig - ein Blick
ist viel. Viele meinen, dass sie mich kennen,
aber ihr Auge ist stumpf. Auf dem Theater
spiele ich die Kokette, wer sagt, dass mein
Herz dabei im Spiele ist? Ich scheine munter
und bin doch traurig, gelte für gesellig und bin
doch so einsam.

KOMPONIST

Naiv entzückt.
Süßes, unbegreifliches Mädchen!

ZERBINETTA

Törichtes Mädchen, musst du sagen, das sich
manchmal zu sehnen verstünde nach dem
einen, dem sie treu sein könnte, treu bis ans
Ende.

ZERBINETTA

Encara-o.
Coragem! A sensatez prevalecerá sobre a
extravagância!

COMPOSITOR

Ela era cheia de vida! Era assim...
Desenha no ar com as mãos.

ZERBINETTA

A situação ficará pior se eu entrar?

COMPOSITOR

Consigo mesmo.
Não vou sobreviver a este momento.

ZERBINETTA

Você vai sobreviver a outros.

COMPOSITOR

Perdido.
Que quer dizer com isso?

ZERBINETTA

Toda faceira, dissimuladamente singela.
Um instante é pouco, um olhar é tudo.
Muitos pensam que me conhecem, mas
seus olhos não veem. No teatro, represento
a coquete. Quem diz que meu coração me
acompanha? Pareço alegre, mas sou triste;
tomam-me por sociável, mas sou solitária.

COMPOSITOR

Ingenuamente encantado.
Doce e sublime senhorita!

ZERBINETTA

Estúpida senhorita, o senhor deveria dizer,
que às vezes sonha com aquele a quem
poderia ser fiel – fiel até o fim.

KOMPONIST

Wer es sein dürfte, den du ersehnest! Du bist wie ich - das Irdische unvorhanden in deiner Seele.

ZERBINETTA

Zart. Du sprichst, was ich fühle. - Ich muss fort. Vergisst du gleich wieder diesen einen Augenblick?

KOMPONIST

Vergisst sich in Äonen ein einziger Augenblick? Zerbinetta macht sich los, läuft schnell in ihr Zimmer nach rechts. Der Musiklehrer, als Regisseur der Oper, hat die übrigen Figuren, den Tenor, dann die drei Nymphen nach rückwärts, wo die Bühne angenommen ist, dirigiert und kommt jetzt eilfertig nach vorne, die Primadonna abzuholen, die noch einmal in ihr Garderobezimmer verschwunden war.

MUSIKLEHRER

An Ihre Plätze, meine Damen und Herren! Ariadne! Zerbinetta! Scaramuccio, Harlekin! Auf die Szene, wenn ich bitten darf!

PRIMADONNA

Ich soll mit dieser Person auf einer Szene stehen! Woran denken Sie!

MUSIKLEHRER

Seien Sie barmherzig! Bin ich nicht Ihr alter Lehrer?

PRIMADONNA

Jagen Sie mir die Kreatur von der Bühne - oder ich weiss nicht, was ich tue!

MUSIKLEHRER

Wo hätten Sie eine schönere Gelegenheit als auf der Bühne, ihr zu zeigen, welcher unermesslicher Abstand zwischen Ihnen befestigt ist!

COMPOSITOR

Quem seria esse por quem arde seu coração? Você é como eu - o mundo terreno não lhe interessa.

ZERBINETTA

Terna.

Você diz aquilo que sinto. Tenho de ir. Vai se esquecer deste momento?

COMPOSITOR

Perde-se na eternidade um instante que seja?

Zerbinetta afasta-se dele, corre apressada para seu quarto, à direita. O professor de música, como regente da ópera, conduziu as demais figuras, o tenor e as três ninfas, para o fundo, onde se ergue o palco, e agora retorna apressado para buscar a prima donna, que se enfiou mais uma vez em seu camarim.

PROFESSOR DE MÚSICA

A seus lugares, senhoras e senhores! Ariadne! Zerbinetta! Scaramuccio! Arlequin! À cena, rogo-lhes!

PRIMA DONNA

Eu, compartilhar a cena com essa fulana! Como ousa?

PROFESSOR DE MÚSICA

Seja boazinha! Não sou seu velho professor?

PRIMA DONNA

Tire essa criatura do palco - ou não sei o que vou fazer!

PROFESSOR DE MÚSICA

Haveria melhor oportunidade do que esta para lhe mostrar a infinita distância que as separa?

PRIMADONNA

Abstand! Ha! Eine Welt, hoffe ich.

MUSIKLEHRER

Legen Sie diese Welt in jede Gebärde und -
man wird Ihnen anbetend zu Füßen sinken.
küsst ihr die Hand, fährt sie ein paar Schritte
nach rückwärts, kommt dann sogleich wieder,
den Komponisten zu holen

KOMPONIST

Umarmt den Musiklehrer stürmisch.
Seien wir wieder gut! Ich sehe jetzt alles mit
anderen Augen! Die Tiefen des Daseins sind
unermesslich! - Mein lieber Freund, es gibt
manches auf der Welt, das lässt sich nicht
sagen. Die Dichter unterlegen ja recht gute
Worte,
Jubel in der Stimme
jedoch, jedoch, jedoch, jedoch, jedoch! - Mut ist
in mir, Freund. - Die Welt ist lieblich und nicht
fürchterlich dem Mutigen - und was ist denn
Musik?
mit fast trunkener Feierlichkeit
Musik ist eine heilige Kunst, zu versammeln
alle Arten von Mut wie Cherubim um einen
strahlenden Thron! Und darum ist Musik die
heilige unter den Künsten!

Zerbinetta erscheint rückwärts, mit einem
frechen Pfiff ihre Partner auf die Bühne zu
rufen. Harlekin kommt eilfertig aus dem
Zimmer rechts, läuft, seinen Gurt schnallend,
auf die Bühne.

KOMPONIST

Was ist das? Wohin?
Scaramuccio, wie Harlekin, gleichfalls seine
Toilette im Laufen beendend
Diese Kreaturen!
Truffaldin, Brighella, den gleichen Weg wie die
vorigen
In mein Heiligtum hinein ihre Bocksprünge!
Ah!

PRIMA DONNA

Distância! Ha! Um mundo, imagino.

PROFESSOR DE MÚSICA

Ponha esse mundo em cada gesto - irão
todos, prostrados, adorá-la.
Beija-lhe a mão, leva-a alguns passos para
trás e retorna para buscar o compositor.

COMPOSITOR

Abraça calorosamente o professor de
música.
Sejamos amigos novamente! Agora vejo
tudo com outros olhos! São insondáveis
as profundezas do ser. Caro amigo, há
coisas neste mundo que não se expressam
facilmente. Por isso os poetas criam versos.
Com júbilo.
Porém, porém! Agora eu me imbuo de
coragem. Para os bravos, o mundo não é
medonho, é formoso. O que é a música?
Com solenidade quase extática.
A música é a sagrada arte de reunir todos
os espíritos, como o querubim junto ao
trono radioso! Por isso a música é a mais
sagrada dentre as artes!

Zerbinetta aparece ao fundo e, com um
assovio insolente, chama os parceiros ao
palco.

Arlequim sai rapidamente do quarto à
direita e corre para o palco enquanto
afivela o cinto.

COMPOSITOR

O que é isso? Aonde vão?
Como Arlequim antes dele, passa
Scaramuccio, terminando de se aprontar
enquanto corre.
Que gente!
Truffaldino, Brighella, fazendo a mesma
coisa.
Vão ao meu santuário, saltando feito
cabritos,
Oh!

MUSIKLEHRER

Du hast es erlaubt!

KOMPONIST

Rasend.

Ich durfte es nicht erlauben! Du durftest mir nicht erlauben, es zu erlauben! Wer hiess dich mich zerren, mich! in diese Welt hinein? Lass mich erfrieren, verhungern, versteinen in der meinigen!

Stürzt verzweifelt davon. Der Musiklehrer sieht ihm nach, schüttelt den Kopf.

PROFESSOR DE MÚSICA

Você o permitiu!

COMPOSITOR

Furioso.

Eu não devia tê-lo permitido. Você não devia ter permitido que eu o permitisse. Quem lhe mandou trazer-me de volta a este mundo? Deixe-me enregelar, morrer de fome, petrificar no meu próprio mundo!

Sai desesperado. O professor de música o observa, balança a cabeça.

OPER

Ariane vor der Höhle auf dem Boden,
regungslos. Najade links. Dryade rechts. Echo
rückwärts an der Wand der Grotte.

NAJADE

Schläft sie?

DRYADE

Schläft sie?

NAJADE

Nein! sie weinet!

DRYADE

Weint im Schläfe! horch! sie stöhnet.

ZU ZWEIEN

Ach! so sind wir sie gewöhnet.

NAJADE

Tag um Tag in starrer Trauer.

DRYADE

Ewig neue bittre Klagen.

NAJADE

Neuen Krampf und Fieberschauer.

DRYADE

Wundes Herz auf ewig, ewig

ECHO

Ewig! Ewig!

DRYADE

Unversöhnet!

ZU DREIEN

Ach, wir sind es eingewöhnet.
Wie der Blätter leichtes Schaukeln,
Wie der Wellen sanftes Gaukeln
Gleitets' über uns dahin. -

ÓPERA

Diante da gruta jaz Ariadne, imóvel, no
chão. À esquerda, Náíade. À direita, Dríade.
Atrás, Eco, contra a parede da gruta.

NÁIADE

Ela dorme?

DRÍADE

Ela Dorme?

NÁIADE

Não! Ela chora!

DRÍADE

Chora dormindo! Ouça! Está gemendo!

AMBAS

Ah, quanta tristeza!

NÁIADE

Dia e noite, num luto interminável.

DRÍADE

Incessantes e amargos lamentos.

NÁIADE

Seguidas convulsões e calafrios.

DRÍADE

Um coração eternamente ferido.

ECO

Eternamente!

DRÍADE

Irreconciliável!

AS TRÊS

Já estamos habituadas
Com as lágrimas
Que se perdem
Como a folha levada pela brisa,

Ihre Tränen, ihre Klagen,
Ach, seit wieviel, wieviel Tagen,
Sie beschwerten kaum den Sinn!

ARIADNE

an der Erde
Wo war ich? tot? und lebe, lebe wieder
Und lebe noch?
Und ist ja doch kein Leben, das ich lebe!
Zerstückelt Herz, willst ewig weiter schlagen?
richtet sich halb auf
Was hab' ich denn geträumt? Weh! schon
vergessen
Mein Kopf behält nichts mehr;
Nur Schatten streichen
Durch einen Schatten hin.
Und dennoch, etwas zuckt dann auf und tut so
weh!
Ach!

ECHO

in der Kulissee
Ach!

HARLEKIN

Wie jung und schön und masslos traurig!

ZERBINETTA

Von vorne wie ein Kind, doch unterm Aug' wie
dunkel!

BRIGHELLA, TRUFFALDIN

Und schwer, sehr schwer zu trösten, fürchte
ich!

ARIADNE

ohne ihrer irgendwie zu achten; vor sich,
monologisch
Ein Schönes war, hiess Theseus - Ariadne
Und ging im Licht und freute sich des Lebens!
Warum weiss ich davon? ich will vergessen!
Dies muss ich nur noch finden: es ist Schmach
Zerrüttet sein, wie ich!
Man muss sich schütteln: ja, dies muss ich finden:
Das Mädchen, das ich war!

Como a onda que morre na praia.
E tantos dias se passaram,
Que tanto fez, tanto faz!

ARIADNE

No chão.
Onde eu estava? Morta? Estou viva, viva de
novo.
Ainda viva?
Não é vida esta que levo!
Queres continuar a bater, coração
despedaçado?
Ergue-se um pouco.
Com que sonhei? Ai! Já esqueci.
Minha cabeça não guarda mais nada.
Vejo sombras que que arrastam
Outras sombras consigo.
Algo, porém cintila ainda e fere.
Oh!

ECO

Nos bastidores.
Oh!

ARLEQUIM

Jovem, bela e desmesuradamente triste!

ZERBINETTA

De longe, uma criança! De perto, tão
sombria!

BRIGHELLA, TRUFFALDINO

E difícil, difícilíssima de consolar!

ARIADNE

Sem notá-los, num monólogo.
Era belo e se chamava Teseu.
Era um iluminado e gozava a vida!
Para que lembrar disso? Quero esquecer!
O que me resta saber: é vergonhoso
Estar assim perturbada!
Preciso me livrar de tudo isto. Devo buscar:
A moça que fui!
Ó deuses, agora compreendo! Que eu o
conservar!

Jetzt hab' ich's - Götter! dass ich's nur behalte!
Den Namen nicht - der Name ist verwachsen
Mit einem anderen Namen, ein Ding wächst
So leicht ins andere, wehe!

NAJADE, DRYADE, ECHO

Als wollten sie sie erinnern, wachrufen
Ariadne!

ARIADNE

Abwinkend
Nicht noch einmal! Sie lebt hier ganz allein,
Sie atmet leicht, sie geht so leicht,
Kein Halm bewegt sich, wo sie geht,
Ihr Schlaf ist rein, ihr Sinn ist klar,
Ihr Herz ist lauter wie der Quell:
Sie hält sich gut, drum kommt auch bald der Tag,
Da darf sie sich in ihren Mantel wickeln
Darf ihr Gesicht mit einem Tuch bedecken
Und darf da drinnen liegen
Und eine Tote sein!
Sie träumt vor sich hin.

HARLEKIN

in der Kulissee
Ich fürchte, grosser Schmerz hat ihren Sinn
verwirrt.

ZERBINETTA

Versucht es mit Musik!

BRIGHELLA; TRUFFALDINO

Ganz sicher, sie ist toll!

ARIADNE

ohne den Kopf zu wenden, vor sich; als hätte sie
die letzten Worte in ihren Traum hinein gehört
Toll, aber weise, ja! - Ich weiss, was gut ist,
Wenn man es fern hält von dem armen Herzen.

ZERBINETTA

in der Kulissee
Ach, so versucht doch ein kleines Lied!

O nome, não. O nome perdeu-se
Noutro nome. Uma coisa confunde-se
Tão facilmente com outra.

NÁIADE, DRÍADE, ECO

Acordam-na, como se quisessem fazê-la
lembrar.
Ariadne!

ARIADNE

Num gesto de recusa.
Basta! Vivo aqui inteiramente só,
Respiro suavemente e ando suavemente.
Por onde passo, nada se move,
Meu sono é puro, meus sentidos são claros,
Meu coração é mais audível que a fonte.
Estou preparada, por isso logo virá o dia
Em que vestirei meu manto,
Cobrirei a cabeça com um lenço
E poderei jazer lá dentro
E ser uma morta.
Continua a sonhar.

ARLEQUIM

Nos bastidores.
Uma dor profunda turvou-lhe os sentidos.

ZERBINETTA

Tentemos ajudá-la com música!

BRIGHELLA; TRUFFALDINO

Ela está louca!

ARIADNE

Falando consigo mesma, sem virar a
cabeça, como se ouvisse as falas num
sonho.
Louca, mas sábia! Sei que uma coisa é boa
Quando ela fica longe do pobre coração.

ZERBINETTA

Nos bastidores.
Tentem uma canção ligeira!

HARLEKIN

in der Kulisse, singt
Lieben, Hassen, Hoffen, Zagen,
Alle Lust und alle Qual,
Alles kann ein Herz ertragen
Einmal um das andere Mal.

Aber weder Lust noch Schmerzen,
Abgestorben auch der Pein,
Das ist tödlich deinem Herzen,
Und so musst du mir nicht sein!

Musst dich aus dem Dunkel heben,
Wär' es auch um neue Qual,
Leben musst du, liebes Leben,
Leben noch dies eine Mal!
Echo wiederholt seelenlos wie ein Vogel
die Melodie von Harlekins Lied. Ariadne,
unbewegt, träumt vor sich hin.

ZERBINETTA

Sie hebt auch nicht einmal den Kopf.

HARLEKIN

Es ist alles vergebens. Ich fühlte es während
des Singens.
Echo wiederholt nochmals die Melodie.

ZERBINETTA

Du bist ja ganz aus der Fassung.

HARLEKIN

Nie hat ein menschliches Wesen mich so
gerührt.

ZERBINETTA

So geht es dir mit jeder Frau.

HARLEKIN

Und dir vielleicht nicht mit jedem Mann?

ARIADNE

Vor sich
Es gibt ein Reich, wo alles rein ist:

ARLEQUIM

Cantando nos bastidores.
Um coração suportará,
Quantas vezes for preciso,
O amor, o ódio, a esperança e o medo,
Todo o prazer e todo o tormento.

Mas o prazer, a dor e o suplício
Não podem desaparecer.
Isso seria fatal para teu coração.
Por favor, não morra!

Tu deves abandonar a escuridão,
Ainda que lhe sobrevenham novos
tormentos.
Tu deves viver, cara vida, Viver outra vez!
Feito um pássaro, Eco repete apática a
melodia da canção de Arlequim. Ariadne,
imóvel, continua a sonhar.

ZERBINETTA

Ela nem sequer levanta a cabeça.

ARLEQUIM

É tudo inútil. Senti-o enquanto cantava.
Eco repete mais uma vez a melodia.

ZERBINETTA

Você está fora de si.

ARLEQUIM

Jamais um ser humano me comoveu tanto
assim.

ZERBINETTA

É o que lhe acontece com todas as
mulheres.

ARLEQUIM

E não seria o que lhe acontece com todos
os homens?

ARIADNE

Para si mesma.

Es hat auch einen Namen: Totenreich.
hebt sich im Sprechen vom Boden
Hier ist nichts rein!
Hier kam alles zu allem!
Bald aber nahet ein Bote,
Hermes heissen sie ihn.
Mit seinem Stab
Regiert er die Seelen:
Wie leichte Vögel,
Wie welke Blätter
Treibt er sie hin.
Du schöner, stiller Gott!
Sieh! Ariadne wartet!

Ach, von allen wilden Schmerzen
Muss das Herz gereinigt sein,
Dann wird dein Gesicht mir nicken,
Wird dein Schritt vor meiner Höhle.
Dunkel wird auf meinen Augen,
Deine Hand auf meinem Herzen sein.
In den schönen Feierkleidern,
Die mir meine Mutter gab,
Diese Glieder werden bleiben,
Stille Höhle wird mein Grab.
Aber lautlos meine Seele
Folget ihrem neuen Herrn,
Wie ein leichtes Blatt im Winde
Folgt hinunter, folgt so gern.

Dunkel wird auf meinen Augen
Und in meinem Herzen sein,
Diese Glieder werden bleiben,
Schön geschmückt und ganz allein.

Du wirst mich befreien,
Mir selber mich geben,
Dies lastende Leben,
Du, nimm es von mir.
An dich werd' ich mich ganz verlieren,
Bei dir wird Ariadne sein.

Harlekin (verwegen); Brighella(jung, tölpelhaft);
Scaramuccio (Gauner, 50jährig); Truffaldin
(alberner Alter); hinter ihnen Zerbineita.
Kommen von vorne auf die Bühne, schicken

Existe um reino onde tudo é puro.
Eis o seu nome: reino da morte.
Ergue-se do chão enquanto fala.
Aqui nada é puro!
Aqui a existência é vã!
Mas logo chegará um mensageiro.
Chamam-no Hermes.
Com seu cetro,
Ele rege as almas.
Tange-as
Como passarinhos,
Como folhas secas.
Ó deus belo e calado,
Vê! Ariadne te espera!

Ah, o coração deve purificar-se
De todos os suplícios
Para que o teu rosto se incline sobre mim
E tu chegues à entrada desta gruta.
A escuridão cobrirá então meus olhos
E a tua mão, o meu coração.
Estes braços serão envoltos
Pelos belos trajes
Que ganhei de minha mãe.
Esta silenciosa gruta será o meu túmulo.
Em silêncio, minh' alma
Seguirá seu novo senhor.
Ela te seguirá até o fim,
Como a folha levada pelo vento.

A escuridão cegará meus olhos
E estará em meu coração.
Estes braços estarão
Ricamente adornados e totalmente sós.

Tu me libertarás
E me restituirás a mim mesma.
Tira de mim
Esta vida que pesa.
Vou me perder em ti completamente.
Ariadne estará contigo.

Arlequim (atrevido); Brighella (jovem, torpe);
Scaramuccio (trapaceiro, contando 50
anos); Truffaldino (velho tolo); atrás deles,

sich an, Ariadne durch einen Tanz zu erheitern.
Zerbinetta bleibt seitwärts an der Kulisse.

DIE VIER

Die Dame gibt mit trübem Sinn
Sich allzusehr der Trauer hin.
Was immer Böses widerfuhr,
Die Zeit geht hin und tilgt die Spur.
Wir wissen zu achten
Der Liebe Leiden,
Doch trübes Schmachten,
Das wollen wir meiden.
Sie aufzuheitern,
Naht sich bescheiden
Mit den Begleitern
Dies hübsche Kind.
Sie tanzen.
Es gilt, ob Tanzen,
Ob Singen tauge,
Von Tränen zu trocknen
Ein schönes Auge.
Es trocknet Tränen
Die schmeichelnde Sonne,
Es trocknet Tränen
Der lose Wind:
Sie aufzuheitern,
Befahl den Begleitern,
O traurige Dame,
Dies hübsche Kind.

ZERBINETTA

indes die vier weitertanzen
Wie sie sich schwingen,
Tanzen und singen,
Der eine oder der andere
Gefiele mir schon.
Doch die Prinzessin
Verschliesst ihre Augen,
Sie mag nicht die Weise,
Sie liebt nicht den Ton.
indem sie zwischen die vier Tänzer tritt
Geht doch! Lasst's doch! Ihr fallet zur Last!

Zerbinetta. Eles sobem ao palco, começam a
animar Ariadne com uma dança. Zerbinetta
permanece à margem, nos bastidores.

OS QUATRO

Com ideias sombrias, a dama
Se entrega ao luto em demasia.
Não importando o mal que sucede,
O tempo cura as feridas!
Estamos mui atentos
Às aflições do amor,
Mas procuramos evitar
Os suspiros sombrios.
Para animar a que padece,
Eis que se aproxima
Esta linda mocinha
E seus companheiros.
Dançam.

Dançando
Ou cantando
Tratamos de enxugar
As lágrimas de belos olhos.
O sol acariciante
Seca as lágrimas,
O vento livre
Seca as lágrimas.
Ó triste dama,
A linda mocinha
Pedi
Que te alegrássemos.

ZERBINETTA

Enquanto os quatro dançam.
Como saltam,
Cantam e dançam.
Gosto
De todos eles.
A princesa, porém,
Fecha os olhos.
Não aprecia seus modos
Nem sua música.
Vai até eles.
Saíam, vocês cansam!

DIE VIER

indem sie weitertanzen
Sie aufzuheitern,
Befahl den Begleitern,
O traurige Dame,
Das hübsche Kind!
Doch wie wir tanzen,
Doch wie wir singen,
Was wir auch bringen,
Wir haben kein Glück.

ZERBINETTA

indem sie sie mit Gewalt fortdrängt
Drum lasset das Tanzen,
Lasset das Singen,
Zieht euch zurück!
Zurück! Versteht ihr nicht! Ihr seid nur lästig!

Sie schafft sie weg. Dann mit einer tiefen
Verneigung vor Ariadne
Grossmächtige Prinzessin, wer verstünde nicht,
Dass so erlauchter und erhabener Personen
Traurigkeit
Mit einem anderen Mass gemessen werden muss
Als der gemeinen Sterblichen. - Jedoch
Einen Schritt nähertretend, doch Ariadne
achtet in keiner Weise auf sie.
Sind wir nicht Frauen unter uns, und schlägt
denn nicht
In jeder Brust ein unbegreiflich, unbegreiflich Herz?
Abermals näher, mit einem Knicks, Ariadne,
ihrer nicht zu achten, verhüllt ihr Gesicht.
Von unserer Schwachheit sprechen,
Sie uns selber eingestehen,
Ist es nicht schmerzlich süß ?
Und zuckt uns nicht der Sinn danach?
Sie wollen mich nicht hören -
Schön und stolz und regungslos,
Als wären Sie die Statue auf Ihrer eigenen Gruft -
Sie wollen keine andere Vertraute
Als diesen Fels und diese Wellen haben?
Ariadne tritt an den Eingang ihrer Höhle zurück.
Prinzessin, hören Sie mich an - nicht Sie allein,
Wir alle - ach, wir alle - was Ihr Herz erstarrt,
Wer ist die Frau, die es nicht durchgelitten hätte?

OS QUATRO

Continuam a dançar.
Ó triste dama,
A linda mocinha
Ordena
Que te animemos!
Dançamos
E cantamos,
Mas nosso esforço
É inútil.

ZERBINETTA

Interrompe-os decidida.
Parem a dança,
Cessem o canto,
Retirem-se!
Basta! Vocês são uma lástima!

Ela os afasta e se curva diante de Ariadne.
Poderosa princesa, ninguém duvida
De que a tristeza de tão augusta pessoa
Se mede por uma régua distinta
Daquela com que se mede o comum dos
mortais. Contudo...
Dá um passo em direção a Ariadne, que, no
entanto, a ignora.
Não somos ambas mulheres?
Não bate em nosso peito um coração
incompreensível?
Aproxima-se mais, fazendo uma vênica, mas
Ariadne recobre o rosto para evitá-la.
Não é dolorosamente doce
Falar de nossas fragilidades e
Confessá-las uma à outra?
E não nos sentimos compelidas a isso?
Bela, orgulhosa e imóvel,
Feito a estátua de tua própria tumba,
Não me ouves.
Não desejas outro confidente
Além deste penhasco e destas ondas?
Ariadne recua até a entrada da gruta.
Vou dizer-te, princesa - não a ti apenas,
Mas a todos - o que oprime teu coração.
Que mulher já não sofreu assim,
Abandonada, entregue ao desespero?

Verlassen! in Verzweiflung! ausgesetzt!
Ach, solcher wüsten Inseln sind unzählige
Auch mitten unter Menschen, ich - ich selber
Ich habe ihrer mehrere bewohnt
Und habe nicht gelernt, die Männer zu verfluchen.
Ariadne tritt vollends in die Höhle zurück,
Zerbinetta richtet ihre weiteren Tröstungen an
die Unsichtbargewordene.
Treulos - sie sinds!
Ungeheuer, ohne Grenzen!
Eine kurze Nacht,
Ein hastiger Tag,
Ein Wehen der Luft,
Ein fließender Blick
Verwandelt ihr Herz!
Aber sind wir denn gefeit
Gegen die grausamen - entzückenden,
Die unbegreiflichen Verwandlungen?

Noch glaub' ich dem einen ganz mich
gehörend,
Noch mein' ich mir selber so sicher zu sein,
Da mischt sich im Herzen leise betörend
Schon einer nie gekosteten Freiheit,
Schon einer neuen verstohlenen Liebe
Schweifendes freches Gefühle sich ein!
Noch bin ich wahr, und doch ist es gelogen,
Ich halte mich treu und bin schon schlecht,
Mit falschen Gewichte wird alles gewogen -
Und halb mich wissend und halb im Taumel
Betrüg' ich ihn endlich und lieb' ihn noch recht!

So war es mit Pagliazzo
Und mit Mezzetin!
Dann war es Cavicchio,
Dann Burattin,
Dann Pasquariello!
Ach, und zuweilen,
Will es mir scheinen,
Waren es zwei!
Doch niemals Launen,
Immer ein Müssen!
Immer ein neues
Bekommenes Staunen.
Dass ein Herz so gar sich selber,
Gar sich selber nicht versteht!

Mesmo quando estamos acompanhadas,
Estas ilhas desertas emergem aos
milhares.
Eu mesma habitei muitas delas,
Mas não passei a amaldiçoar os homens.
Ariadne entra na gruta. Zerbinetta
continua a dirigir palavras de consolo
àquela que se oculta.
Eles são infiéis!
Absolutamente infiéis!
Uma noite ligeira
Um dia agitado
Um sopro de vento
Um olhar de relance
Transformam-lhes o coração!
Mas, seremos nós, mulheres,
Imunes a essas deliciosamente cruéis,
Incompreensíveis transformações?

Às vezes, penso que pertenço a um homem
E me sinto mui segura disso.
Mas então insinua-se em meu peito
O vaga, sedutora e ousada sensação
De uma liberdade jamais vivida,
De um novo e secreto amor!
Sou sincera e, todavia, minto.
Permaneço fiel a mim mesma e, todavia,
sou má.
Tudo se mede por uma falsa balança:
Consciente ou inconscientemente,
Acabo por enganá-lo, sem deixar de amá-lo.

Assim foi com Pagliazzo
E com Mezzetin!
E depois com Cavicchio
E Burattin
E Pasquariello!
Ah, por vezes
Parecia-me que
Eram logo dois de uma vez!
Era um desejo irrefreável,
Por isso não brigávamos!
Era Sempre
O espantoso reconhecimento
De que um coração
Não conhece a si mesmo.

Als ein Gott kam jeder gegangen,
Und sein Schritt schon machte mich stumm,
Küsste er mir Stirn und Wangen,
War ich von dem Gott gefangen
Und gewandelt um und um!
Als ein Gott kam jeder gegangen,
Jeder wandelte mich um,
Küsste er mir Mund und Wangen,
Hingegeben war ich stumm!
Kam der neue Gott gegangen,
Hingegeben war ich stumm!

Echo, unsichtbar, wiederholt das Rondo, aber ohne
Text, ad libitum. Harlekin springt aus der Kulisse.

HARLEKIN

Hübsch gepredigt! Aber tauben Ohren!

ZERBINETTA

Ja, es scheint, die Dame und ich sprechen
Verschiedene Sprachen.

HARLEKIN

Es scheint so.

ZERBINETTA

Es ist die Frage, ob sie nicht schliesslich lernt,
sich in der meinigen auszudrücken.

HARLEKIN

Wir wollen's abwarten. Was wir aber nicht
abwarten wollen -
Er ist mit einem Sprung dicht bei ihr, sucht sie
Zu umarmen.

ZERBINETTA

Macht sich los
Wofür hältst du mich?

HARLEKIN

Für ein entzückendes Mädchen, dessen
Beziehungen zu mir dringend einer Belebung
bedürfen

Como um deus, cada um deles chegava,
E seus passos me faziam calar.
Quando me beijavam a fronte e o rosto
Eu caía em sua cilada
E começava a me transformar!
Como um deus, cada um deles chegava.
Cada um deles me transformou.
Quando me beijavam a boca e o rosto,
Calada eu me entregava!
Quando chegava um novo deus,
Calada eu me entregava!

Eco, oculta, repete de improviso o rondó,
mas sem a letra. De um salto, Arlequim
deixa os bastidores.

ARLEQUIM

Lindo o sermão, mas foi perda de tempo!

ZERBINETTA

Ao que parece a dama e eu falamos
línguas diferentes.

ARLEQUIM

Sim, é o que parece.

ZERBINETTA

Resta saber se ela não aprende finalmente
a se expressar na minha.

ARLEQUIM

Aguardemos. O que, porém, não podemos
aguardar...
Ele salta em sua direção, tenta abraçá-la.

ZERBINETTA

Livra-se dele.
Quem pensa que sou?

ARLEQUIM

Uma moça encantadora, cujas relações
comigo carecem urgentemente de
estímulo.

ZERBINETTA

Unverschämter! und ausserdem: hier! Zwei Schritte von der Wohnung der Prinzessin!

HARLEKIN

Pah! Wohnung, es ist eine Höhle.

ZERBINETTA

Was ändert das?

HARLEKIN

Sehr viel, sie hat keine Fenster.
versucht abermals sie zu küssen

ZERBINETTA

macht sich energisch los
Ich glaube, du wärest wirklich fähig!

HARLEKIN

Zweifle nicht, zu allem!

ZERBINETTA

misst ihn mit dem Blick, halb für sich
Zu denken, dass es Frauen gibt, denen er
ebendarum gefiele -

HARLEKIN

Und zu denken, dass du von oben bis unten
eine solche Frau bist!

BRIGHELLA, SCARAMUCCIO, TRUFFALDIN

stecken links und rechts ihre Köpfe aus der
Kulisse
Pst! Pst! Zerbinetta!

ZERBINETTA

hat sich Harlekin entzogen, läuft nach vorn, vor
sich, beinahe ad spectatores
Männer! Lieber Gott, wenn du wirklich
wolltest, dass wir ihnen widerstehen sollten,
warum hast du sie so verschieden geschaffen?

ZERBINETTA

Descarado! Não se mova! Dizer isso a dois
passos da casa da princesa!

ARLEQUIM

Ora, essa! A casa é uma gruta.

ZERBINETTA

Que diferença faz?

ARLEQUIM

Muita, não tem janelas.
Tenta beijá-la.

ZERBINETTA

Livra-se dele decidida.
Você seria bem capaz de...

ARLEQUIM

...de tudo, não duvide!

ZERBINETTA

Mede-o com os olhos e diz para si mesma.
E pensar que haja mulheres que mesmo
assim gostam dele...

ARLEQUIM

E pensar que você, dos pés à cabeça, é
uma delas!

BRIGHELLA, SCARAMUCCIO,**TRUFFALDINO**

À direita e à esquerda, eles põem a cabeça
para fora dos bastidores.
Psiu! Psiu! Zerbinetta!

ZERBINETTA

Depois de se livrar de Arlequim, corre para
a frente do palco, fala consigo mesma,
quase se dirigindo aos expectadores.
Homens! Ó Deus, se realmente querias que
resistíssemos a eles, por que os fizeste tão
diferentes?

DIE VIER

Eine Störrische zu trösten,
Lasst das peinliche Geschäft!
Will sie sich nicht trösten lassen,
Lass sie weinen, sie hat recht!
Zerbinetta tanzt von einem zum anderen, weis
jedem zu schmeicheln.

BRIGHELLA

mit albernem Ton
Doch ich bin störrisch nicht,
Gibst du ein gut Gesicht.
Ach, ich verlang' nicht mehr,
Freu' mich so sehr.

SCARAMUCCIO

mit schlaudem Ausdruck
Auf dieser Insel
Gibt's hübsche Plätze.
Komm', lass dich führen,
Ich weiss Bescheid!

TRUFFALDIN

täppisch lüstern
Wär' nur ein Wagen,
Ein Pferdchen nur mein,
Hätt' ich die Kleine
Bald wo allein!

HARLEKIN

diskret im Hintergrund
Was sie vergeudet Augen und Hände,
Laur' ich im stillen Hier auf das Ende!

ZERBINETTA

von einem zum anderen tanzend
Immer ein Müssen,
Niemals Launen,
Immer ein neues
Unsägliches Staunen!

OS QUATRO

Deixemos a penosa tarefa
De consolar uma obstinada!
Se não quer ser consolada,
Que chore, é direito seu.
Dançando, Zerbineta passa por cada um
deles, adulando-os.

BRIGHELLA

Em tom pueril.
Se me tratas bem,
Torno-me dócil.
Nada mais peço
E muito me alegro.

SCARAMUCCIO

Com expressão astuta.
Nesta ilha
Há lindas paragens.
Venha, deixe-me levá-la,
Conheço bem o lugar.

TRUFFALDINO

Desajeitadamente lascivo.
Tivesse eu um carro,
Um cavaleiro que fosse,
Eu logo estaria a sós
Com a bela pequena!

ARLEQUIM

Ao fundo, discretamente.
Enquanto se olham e se beijam,
Eu os espio escondido!

ZERBINETTA

Dançando, ora com, ora com outro.
É um desejo irrefreável,
Não se briga por isso!
É sempre uma nova,
Indizível surpresa!

DIE VIER, MIT ZERBINETTA

in beliebiger Verschränkung

BRIGHELLA

Ich bin nicht störrisch.

HARLEKIN

Ich laure im stillen.

ZERBINETTA

im Tanzen

So war's mit Pasquariello

Und so mit Mezzetin!

SCARAMUCCIO

Hätt' ich das Mädchen

TRUFFALDIN

Ich wüsste Bescheid!

ZERBINETTA

im Tanzen

Dann mit Cavicchio

Und mit Burattin!

ZWEI

Komm', lass dich führen,

Ich laure im stillen!

ZERBINETTA

im Tanzen

Ach, und zuweilen

Waren es zwei!

ZWEI

Es gibt hübsche Plätze:

Ich weiss Bescheid!

ZERBINETTA

Ach, und zuweilen

Waren es zwei!

Unterm Tanzen scheint sie einen Schuh zu verlieren. Scaramuccio , flink, erfasst den

OS QUATRO, COM ZERBINETTA

Em deliberada confusão.

BRIGHELLA

Não sou teimoso.

ARLEQUIM

Espio escondido.

ZERBINETTA

Dançando.

Assim foi com Pasquariello

E com Mezzetin!

SCARAMUCCIO

Tivesse eu a moça...

TRUFFALDINO

... saberia o que fazer!

ZERBINETTA

Dançando.

E depois com Cavicchio

E Burattin!

OS DOIS

Enquanto se olham e se beijam,

Eu espio escondido.

ZERBINETTA

Dançando.

Ah, por vezes

Eram dois de uma vez!

OS DOIS

Há lindas paragens,

Conheço o lugar!

ZERBINETTA

Ah, por vezes

Eram dois de uma vez!

Enquanto dança, deixa escapar um sapato. Ligeiro, Scaramuccio apanha-o e beija-o.

Schuh und küsst ihn. Sie lässt sich ihn von ihm anziehen, wobei sie sich auf Truffaldin stützt, der ihr von der anderen Seite zu Füßen gefallen ist.

ZERBINETTA

zu Truffaldin

Wie er feurig sich erniedert!

ZERBINETTA

aufs neue tanzend

Mach' ich ihn auf diese neidig

Wird der steife - wie geschmeidig,

Wird der steife Bursch sich drehn!

BRIGHELLA

steif tanzend und singend

Macht sie mich auf diese neidig,

Ach, wie will ich mich geschmeidig

Um die hübsche Puppe drehn!

SCARAMUCCIO

gleichfalls tanzend

Macht sie uns auf diesen neidig,

Hei, wie alle sich geschmeidig,

Hui, um ihre Gunst sich drehn!

TRUFFALDIN

ebenso

Wie sie jeden sich geschmeidig,

Einen auf den anderen neidig,

Ohne Pause weiss zu drehn!

Während die drei sich drehen, wirft sich Zerbinetta rückwärts Harlekin in die Arme und eilt, mit ihm zu verschwinden.

SCARAMUCCIO, BRIGHELLA,

TRUFFALDIN

finden sich allein

Mir der Schuh!

Mir der Blick!

Mir die Hand!

Das war das Zeichen,

Schlau aus dem Kreise muss ich mich schleichen!

Ela deixa que ele lhe calce o sapato, enquanto se apoia em Truffaldino, que, vindo do outro lado, caiu a seus pés.

ZERBINETTA

A Truffaldino.

Com que ardor ele se rebaixa.

ZERBINETTA

Dançando novamente.

Se o torno ciumento dos outros,

Ele perde a rigidez

E dança do modo que quero.

BRIGHELLA

Dançando com o corpo teso, cantando.

Se ela me torna ciumento dos outros,

Eu logo me solto e giro

Em torno da linda boneca!

SCARAMUCCIO

Igualmente dançando.

Se ela nos torna ciumentos

Nós nos soltamos

E giramos como ela quer!

TRUFFALDINO

Idem.

Enciumados uns dos outros,

Tornamo-nos dóceis

E dançamos sem parar.

Enquanto os três se põem a girar, Zerbinetta cai nos braços de Arlequin. Ela se apressa e os dois desaparecem.

SCARAMUCCIO, BRIGHELLA,

TRUFFALDINO

Restam sós.

O sapato ela deu para mim!

O olhar, para mim!

A mão, para mim!

Esse foi o sinal!

Vou sair de fininho!

A sublime criatura me espera,

Mich erwartet das himmlische Wesen,
Mich zum Freunde hat sie erlesen!

Alle drei schleichen verstohlen in die Kulisse,
gleich darauf erscheint zuerst Scaramuccio,
von rechts kommend, vor der Bühne, verlarvt.

SCARAMUCCIO

Pst, wo ist sie? Wo mag sie sein?
späht herum, geht rechts um die Bühne herum

BRIGHELLA

verlarvt, von links kommend, leise,
dummschlau
Pst, wo ist sie? Wo mag sie sein?
wendet sich nach rechts, stösst dort mit dem
zurückkehrenden Scaramuccio zusammen

TRUFFALDIN

verlarvt, von links, an der linken Ecke in eben
dem Augenblick hervorkommend, als Brighella
nach rechts den ersten Schrtt tut
Pst! wo ist sie? Wo mag sie sein?
Stösst mit den beiden zusammen; alle drei
taumeln sie in die Mitte.

ALLE DREI

jeder für sich
Verdammter Zufall! Aber man erkennt mich
nicht!

Zerbinetta und Harlekin sind links vorne
wieder erschienen.

ZERBINETTA

Dass ein Herz so gar sich selber,
Gar sich selber nicht versteht!

Brighella, Scaramuccio, Truffaldin sehen
einander an.

HARLEKIN

Ach, wie reizend, fein gegliedert!

Escolheu-me como namorado!

Às furtadelas, os três se dirigem aos
bastidores. Logo em seguida, do lado
direito, aparece Scaramuccio, mascarado.

SCARAMUCCIO

Psiu, onde está ela? Onde poderia estar?
Espia à sua volta, perambulando pelo lado
direito do palco.

BRIGHELLA

Mascarado, chega silenciosamente,
bancando o astuto.
Psiu, onde está ela? Onde poderia estar?
Vira-se para a direita, tromba com
Scaramuccio, que retorna.

TRUFFALDINO

Mascarado, vem do canto esquerdo, no
exato instante em que Brighella dá um
primeiro passo para a direita.
Psiu! Onde está ela? Onde poderia estar?
Tromba com os dois; os três cambaleiam
no meio do palco.

OS TRÊS

Os três monologam.
Maldito acaso! Mas não vão me
reconhecer!

Zerbinetta e Arlequim reaparecem à frente,
do lado esquerdo.

ZERBINETTA

Que um coração
Não se conheça a si mesmo!

Brighella, Scaramuccio e Truffaldino se
entreolham.

ARLEQUIM

Como é adorável! Que corpo encantador!

ZERBINETTA

Hand und Lippe, Mund und Hand!

DIE DREI GESELLEN

Ai! Ai!

HARLEKIN UND ZERBINETTA

Hand und Lippe, Mund und Hand,
Welch ein zuckend Zauberband.

DIE DREI GESELLEN

Ai! ai! ai! ai! Der Dieb! Der Dieb!
Der nieder-, niederträchtige Dieb!

Die Bühne bleibt nach AbgaitZg derfünf
Masken (Zerbinetta, Harlekin usw.) leer.
Zwischenspiel des Orchesters, auf Bacchus
bezüglich, durchausftemdarlig, geheimnisvoll;
sodann Najade, Dryade, Echo treten, fast
zugleich, hastig auf von rechts, links und
rückwärts.

DRYADE

aufgeregt
Ein schönes Wunder!

NAJADE

Ein reizender Knabe!

DRYADE

Ein junger Gott!

ECHO

Ein junger Gott, ein junger Gott!

DRYADE

So wisst ihr - ?

NAJADE

Den Namen?

DRYADE

Bacchus!

ZERBINETTA

As mãos e os lábios, a boca e as mãos!

OS TRÊS

Ai, ai, ai!

ARLEQUIM UND ZERBINETTA

A mão e o lábio, a boca e a mão
Que encantadora junção!

OS TRÊS

Ladrão! Ladrão!
Ladrão infame!

O palco se esvazia após a saída dos
cinco mascarados (Zerbinetta, Arlequim
etc.). Insólito e misterioso interlúdio da
orquestra para Baco. Em seguida, quase
ao mesmo tempo, vindos da direita, da
esquerda e do fundo, surgem Náíade,
Dríade e Eco, todas muito apressadas.

DRÍADE

Agitada.
Um lindo milagre!

NÁIADE

Um rapaz encantador!

DRÍADE

Um jovem deus!

ECO

Um deus, um jovem deus!

DRÍADE

Vocês sabem...

NÁIADE

... o nome?

DRÍADE

Baco!

NAJADE

Mich höret.

ECHO

Mich höret doch an!

DRYADE

Die Mutter starb bei der Geburt.

NAJADE

Königstochter.

DRYADE

Eines Gottes Liebste!

NAJADE

Was für eines Gottes?

ECHO

enthusiastisch

Eines Gottes Liebste!

NAJADE

eifrig

Was für eines Gottes?

DRYADE

Aber den Kleinen - hört doch! - Nymphen,
Nymphen zogen ihn auf!

ECHO

begeistert

Nymphen zogen ihn auf!

NAJADE, DRYADE

Nymphen! das zarte, göttliche Kind!

ZU DREIEN

Ach, dass nicht wir es gewesen sind.

ECHO

vogelhaft

Ach, dass nicht wir es gewesen sind.

NÁIADE

Ouçam-me!

ECO

Ouçam-me, por favor!

DRÍADE

A mãe morreu durante o parto.

NÁIADE

Filha de rei.

DRÍADE

A amada de um deus!

NÁIADE

Que deus?

ECO

Entusiasmada.

A amada de um deus!

NÁIADE

Impaciente.

Que deus?

DRÍADE

O menino – ouçam! – foi criado
Por ninfas!

ECO

Encantada.

Criado por ninfas!

NÁIADE, DRÍADE

Ninfas criaram a doce, divina criança!

ZU DREIEN

Ah, pena que não éramos nós!

ECO

Feito um pássaro.

Ah, pena que não éramos nós!

DRYADE

Es wächst wie die Flamme unter dem Wind.

NAJADE

Ist schon kein Kind mehr - Knabe und Mann!

DRYADE

Schnell zu Schiffe mit wilden Gefährten!

NAJADE

Nächtig im Wind die Segel gestellt!

DRYADE

Er am Steuer, er am Steuer.

NAJADE

Kühn! der Knabe!

ECHO

vogelhaft

Er am Steuer.

DRYADE, NAJADE

Heil dem ersten Abenteuer!

ECHO

Er am Steuer!

DRYADE

Das erste! Ihr wisst, was es war?

NAJADE

Circe! Circe! an ihrer Insel

Landet das Schiff, zu ihrem Palast

Schweift der Fuss, nächtlich mit Fackeln -

DRYADE

An der Schwelle empfängt sie ihn,

An den Tisch zieht sie ihn hin,

Reicht die Speise, reicht den Trank

DRÍADE

O menino cresceu feito a chama ao vento...

NÁIADE

Não é mais menino – agora é homem feito!

DRÍADE

... e tomou um barco, com selvagens
companheiros!

NÁIADE

De noite, sob o vento que enfunava as velas!

DRÍADE

Ele no comando do barco!

NÁIADE

Menino audaz!

ECO

Feito um pássaro.

Ele no comando.

DRÍADE, NÁIADE

Salve a primeira aventura!

ECO

Ele no comando!

DRÍADE

A primeira aventura! Sabem qual foi?

NÁIADE

Circe! Circe em sua ilha!

Depois de aportar ele vai de noite a seu
palácio,

Portando uma tocha.

DRÍADE

Ela o recebe à porta,

Leva-o à mesa,

Dá-lhe de comer e beber.

NAJADE

eifrigst
Den Zaubertrank-! Die Zauberlippen!
Allzu süsse Liebesgabe!

ECHO

Allzu süsse Liebesgabe!

DRYADE

Triumph im Ton
Doch der Knabe - doch der Knabe!
Wie sie frech und überheblich
Ihn zu ihren Füßen winkt
Ihre Künste sind vergeblich,
Weil kein Tier zur Erde sinkt!

ZU DREIEN

Alle Künste sind vergeblich,
Weil kein Tier zur Erde sinkt!

DRYADE

Aus den Armen ihr entwunden
Blass und staunend, ohne Spott -
Nicht verwandelt, nicht gebunden
Steht vor ihr ein junger Gott!

ZU DREIEN

Nicht verwandelt, nicht gebunden
Steht vor ihr ein junger Gott!

ECHO

vogelhaft entzückt
Nicht verwandelt!

NAJADE, DRYADE

am Eingang der Höhle
Ariadne!

NAJADE

Schläft sie?

DRYADE

Schläft sie?

NÁIADE

Muito ansiosa.
A poção mágica! Os mágicos lábios!
Regalos mui sedutores!

ECO

Regalos mui sedutores!

DRÍADE

Com voz triunfante.
E o que não fez o menino!
Sem pejo nenhum
Ela o atrai para si.
Suas artes, porém, de nada valem.
Não é assim que se abate um animal!

AS TRÊS

Suas artes de nada valem.
Não é assim que se abate um animal!

DRÍADE

Pálido e surpreso, mas com altivez,
Ele escapa de seus braços.
Escapa à metamorfose, não se deixa
aprimorar.
Circe depara um jovem deus!

AS TRÊS

Escapa à metamorfose, não se deixa
aprimorar.
Circe depara um jovem deus!

ECO

Fascinada, feito um pássaro.
Escapa à metamorfose!

NÁIADE, DRÍADE

À entrada da gruta.
Ariadne!

NÁIADE

Ela dorme?

DRÍADE

Ela dorme?

NAJADE

Nein! sie hört uns!

ECHO

Nicht verwandelt!

DRYADE

der Ariadne meldend
Ein schönes Wunder!

NAJADE

Ein Knabe! Ein Gott!

DRYADE

immer gegen die Höhle hin
Gestern noch der Gast der Circe,
Mit ihr liegend bei dem Mahle
Nippend von dem Zaubertrank -

ECHO

Nicht verwandelt!

NAJADE

Heute ist er hier bei uns!

DRYADE

Hörst du?

NAJADE

Hörst du?

ZU ZWEIEN

Ariadne!
Bacchus' Stimme wird hörbar. Im gleichen
Augenblick, wie von Magie hervorgezogen,
tritt Ariadne lauschend aus der Höhle. Die
drei Nymphen, lauschend, treten seit- und
rückwärts zurück.

BACCHUS

erscheint auf einem Felsen, Ariadne und den
Nymphen unsichtbar
Circe, kannst du mich hören?
Du hast mir fast nichts getan

NÁIADE

Não! Ela nos ouve!

ECO

Escapa à metamorfose!

DRÍADE

Dirigindo-se a Ariadne.
Um lindo milagre!

NÁIADE

Um rapaz! Um deus!

DRÍADE

Falando para dentro da gruta.
Ainda ontem, era hóspede de Circe.
Comeu à sua mesa
E bebeu de sua poção.

ECO

Escapa à metamorfose!

NÁIADE

Mas hoje ele está entre nós!

DRÍADE

Estás ouvindo?

NÁIADE

Estás ouvindo?

DUAS NINFAS

Ariadne!
Ouve-se a voz de Baco. No mesmo
instante, como que atraída por um feitiço,
Ariadne deixa a gruta, de ouvidos atentos.
Ao notar sua presença, as três ninfas
recuam.

BACCHUS

Surge num penhasco, está invisível para
Ariadne e as ninfas.
Circe, podes ouvir-me?
Não me fizeste quase nada,

Doch die dir ganz gehören,
Was tust du denen an?
Circe, ich konnte fliehen,
Sieh, ich kann lächeln und ruhn -
Circe, was war dein Wille,
An mir zu tun?

ARIADNE

in sein Singen hinein, vor sich, leisest
Es greift durch alle Schmerzen,
Auflösend alte Qual: ans Herz im Herzen
greift's.

NAJADE, DRYADE, ECHO

leise, zaghaft
Töne, töne, süsse Stimme,
Fremder Vogel, singe wieder,
Deine Klagen, sie beleben,
Uns entzücken solche Lieder!

BACCHUS

schwermütig, lieblich
Doch da ich unverwandelt
Von dir gegangen bin,
Was haften die schwülen Gefühle
An dem benommenen Sinn?
Als wär' ich von schläfernden Kräutern
Betäubt, ein Waldestier! -
Circe, was du nicht durftest,
Geschieht es doch an mir?

ARIADNE

Wie oben.
O Todesbote, süß ist deine Stimme!
Balsam ins Blut, und Schlummer in die Seele!

NAJADE, DRYADE, ECHO

nachdem die Stimme zu verstummen scheint,
leise
Töne, töne, süsse Stimme,
Süsse Stimme, töne wieder!
Deine Klagen, sie beleben!
Uns entzücken deine Lieder!

Mas que fazes com aqueles
Que caíram em teu poder?
Circe, fui capaz de fugir,
Vê? Posso sorrir e descansar.
Circe, que ias
Fazer comigo?

ARIADNE

Acompanhando a sua melodia, bem
baixinho, apenas para si mesma.
Esse canto aplaca as aflições do coração,
Dissolve os antigos tormentos.

NÁIADE, DRÍADE, ECO

Tímida e suavemente.
É doce essa voz!
Canta novamente, ó pássaro forasteiro!
Anima-a com teus langores.
Tua canção é encantadora!

BACO

Melancólico e amável.
Já que te deixei
Antes que me transformasses,
Por que me assaltam
Estes terríveis sentimentos?
Sinto-me como um animal selvagem
sob o efeito
De ervas entorpecentes.
Circe, acontece agora comigo
O que não pudeste fazer?

ARIADNE

Como acima descrita.
Ó, mensageiro da morte, doce é a tua voz!
Bálsamo para o sangue e repouso para a
alma!

NÁIADE, DRÍADE, ECO

Falando baixo, depois de a voz se ter
calado.
É doce essa voz!
Volta a soar, doce voz!
Anima-a com teus langores.
Tua canção é encantadora!

BACCHUS

fröhlich, mit etwas wie graziösem Spott
Circe, ich konnte fliehen!
Circe, du hast mir fast nichts getan!
Sieh, ich kann lächeln und ruhn!
Circe - was war dein Wille,
An mir zu tun?

ARIADNE

zugleich mit ihm, die Augen geschlossen, die
Händegehoben nach der Richtung, von der die
Stimme tönt, leise
Belade nicht zu üppig
Mit nächtlichem Entzücken
Voraus den schwachen Sinn!
Die deiner lange harret,
Nimm sie dahin!

Bacchus tritt hervor, steht vor Ariadne.

ARIADNE

in jähem Schreck, schlägt die Hände vors
Gesicht
Theseus!
dann schnell sich neigend
Nein! nein! es ist der schöne stille Gott!
Ich grüsse dich, du Bote aller Boten!

Najade, Dryade, Echo haben sich unter tiefer
Verneigung zurückgezogen.

BACCHUS

Ganz jung, zartest im Ton
Du schönes Wesen? Bist du die Göttin
dieser Insel?
Ist diese Höhle dein Palast? sind diese
deine Dienerinnen?
Singst du am Webstuhl Zauberlieder?
Nimmst du den Fremdling da hinein
Und liegst mit ihm beim Mahl,
Und tränkest du ihn da mit einem
Zaubertrank?
Und ach, wer dir sich gibt, verwandelst
du ihn auch?
Weh! Bist du auch solch eine Zauberin?

BACO

Alegre, com uma espécie de sarcasmo
gentil.
Circe, fui capaz de fugir!
Não me fizeste quase nada,
Vê? posso sorrir e descansar!
Que ias
Fazer comigo?

ARIADNE

Cantando baixinho, ao mesmo tempo que
ele. Tem os olhos fechados e as mãos
estendidas para o lugar de onde vem a voz.
Não me sobrecarregues
Com encantos noturnos
Que me arrebatam os sentidos!
Leva daqui
Aquela que tanto te esperou!

Surge Baco, põe-se diante de Ariadne.

ARIADNE

Subitamente assustada, cobre o rosto com
as mãos.
Teseu!
Logo se inclinando.
Ah, não! Este, em verdade, é o belo e calmo
deus!
Eu te saúdo, príncipe dos mensageiros!

Náiade, Dríade, Eco recuam, inclinando-se
profundamente.

BACO

Muito jovem, falando com toda gentileza.
Ó bela criatura! És tu a deusa desta ilha?
Esta gruta é teu palácio? Estas são as tuas
servas?
Entoas mágicas canções enquanto teces?
Conduzes o estrangeiro à tua casa,
Onde a teu lado ele se banqueteia?
Dá-lhe de beber da poção mágica?
Metamorfoseias aquele que se entregou a ti?
Ai! És também uma feiticeira?

ARIADNE

Ich weiss nicht, was du redest.
Ist es, Herr, dass du mich prüfen willst?
Mein Sinn ist wirr von vielem Liegen ohne
Trost!
Ich lebe hier und harre deiner, deiner harre ich
Seit Nächten, Tagen, seit wievielen,
Ach, ich weiss es nicht mehr!

BACCHUS

Wie? kennest du mich denn?
Du hast mit einem Namen mich gegrüsst.

ARIADNE

Nein! nein! Der bist du nicht,
Mein Sinn ist leicht verwirrt!

BACCHUS

Wer bin ich denn?

ARIADNE

neigt sich
Du bist der Herr über ein dunkles Schiff,
Das fährt den dunklen Pfad.

BACCHUS

nickt
ich bin der Herr über ein Schiff.

ARIADNE

Jäh
Nimm mich! Hinüber!
Fort von hier mit diesem Herzen!
Es ist zu nichts mehr nütze auf der Welt.

BACCHUS

sanft
So willst du mit mir gehen auf mein Schiff?

ARIADNE

Ich bin bereit. Du fragst? Ist es, dass du mich
prüfen willst?
Bacchus schüttelt den Kopf. Ariadne mit
unterdrückter Angst

ARIADNE

Não compreendo o que dizes.
Queres me pôr à prova?
Estou confusa pelas inúmeras noites de
desconsolo.
Aguardo a tua chegada
Há muitos dias e noites.
Já não sei mais quantos!

BACO

Então me conheces?
Ao saudar-me, não disseste meu nome.

ARIADNE

Não! Não és aquele que eu aguardava.
Minhas ideias confundem-se facilmente!

BACO

Quem sou então?

ARIADNE

Inclina-se.
És o dono de um barco sombrio
Que percorre um sombrio caminho.

BACO

Assente com a cabeça.
Sim, sou o dono de um barco.

ARIADNE

Abruptamente.
Toma-me! Leva-me daqui.
Leva este coração contigo!
Neste mundo ele já não vale nada.

BACO

Ternamente.
Queres então partir comigo em meu
barco?

ARIADNE

Estou pronta. Por que indagas? Queres me
pôr à prova?
Baco balança a cabeça. Ariadne esforça-se

Wie schaffst du die Verwandlung? mit den Händen?
Mit deinem Stab? Wie, oder ist's ein Trank,
Den du zu trinken gibst? Du sprachst von einem Trank!

BACCHUS

fröhlich, mit etwas wie graziösem Spott
Circe, ich konnte fliehen!
Circe, du hast mir fast nichts getan!
Sieh, ich kann lächeln und ruhn!
Circe - was war dein Wille,
An mir zu tun?

ARIADNE

Zugleich mit ihm, die Augen geschlossen, die
Händegehoben nach der Richtung, von der die
Stimme tönt, leise
Belade nicht zu üppig
Mit nächtlichem Entzücken
Voraus den schwachen Sinn!
Die deiner lange harret,
Nimm sie dahin!

Bacchus tritt hervor, steht vor Ariadne.

ARIADNE

In jähem Schreck, schlägt die Hände vors
Gesicht
Theseus!
dann schnell sich neigend
Nein! nein! es ist der schöne stille Gott!
Ich grüsse dich, du Bote aller Boten!

Najade, Dryade, Echo haben sich unter tiefer
Verneigung zurückgezogen.

BACCHUS

ganz jung, zartest im Ton
Du schönes Wesen? Bist du die Göttin dieser
Insel?
Ist diese Höhle dein Palast? sind diese deine
Dienerinnen?
Singst du am Webstuhl Zauberlieder?
Nimmst du den Fremdling da hinein

por ocultar o medo.

Como operas a metamorfose? Com as mãos?
Com teu cetro? Ou será com uma poção
Que dás de beber? Tu falavas de uma
bebida!

BACO

Perdido no olhar de Ariadne.
Falei de uma bebida? Já não me recordo.

ARIADNE

Assente com a cabeça.
Bem sei o lugar aonde me levas.
Quem lá habita, tudo esquece!
Lá a palavra e o suspiro se esvaem!
Lá descansamos, e do descanso
descansamos,
Pois lá ninguém se afunda em lágrimas.
Lá olvidamos o que nos fez sofrer,
E nada conta daquilo que aqui contava.
Fecha os olhos.

BACO

Profundamente comovido,
inconscientemente solene.
Sou um deus, fui gerado por um deus.
Minha mãe morreu nas chamas
Quando, em chamas, meu pai surgiu diante
dela.
Circe falhou em seu feitiço
Pois fui imunizado. Em minhas veias
correm
O bálsamo e o éter protetores.
Ouve-me, criatura que estás diante de
mim!
Ouve-me, tu que desejas morrer:
Que morram as eternas estrelas!
Tu não morrerás em meus braços!

ARIADNE

Recuando, intimidada pela autoridade de

Und liegst mit ihm beim Mahl,
Und tränkest du ihn da mit einem
Zaubertrank?
Und ach, wer dir sich gibt, verwandelst du ihn
auch?
Weh! Bist du auch solch eine Zauberin?

ARIADNE

Ich weiss nicht, was du redest.
Ist es, Herr, dass du mich prüfen willst?
Mein Sinn ist wirr von vielem Liegen ohne
Trost!
Ich lebe hier und harre deiner, deiner harre ich
Seit Nächten, Tagen, seit wievielen,
Ach, ich weiss es nicht mehr!

BACCHUS

Wie? kennest du mich denn?
Du hast mit einem Namen mich gegrüsst.

ARIADNE

Nein! nein! Der bist du nicht,
Mein Sinn ist leicht verwirrt!

BACCHUS

Wer bin ich denn?

ARIADNE

neigt sich
Du bist der Herr über ein dunkles Schiff,
Das fährt den dunklen Pfad.

BACCHUS

nickt
ich bin der Herr über ein Schiff.

ARIADNE

jäh
Nimm mich! Hinüber!
Fort von hier mit diesem Herzen!
Es ist zu nichts mehr nütze auf der Welt.

BACCHUS

sanft
So willst du mit mir gehen auf mein Schiff?

sua voz.
São mágicas as tuas palavras! Ai de mim!
Tudo tão rápido!
Agora não há retorno. Podes conceder o
esquecimento,
Assim, de um instante para outro?
Todas as coisas se apartarão de mim?
Todas?
O sol? As estrelas?
Eu de mim mesma?
Desaparecerão para sempre
Os meus sofrimentos? Ah!
Desvanecendo.
Nada restará de Ariadne senão um
suspiro?
Desfalece, ele a ampara. Tudo se apaga,
um céu estrelado paira sobre os dois.

BACO

Mais comovido que eloquente.
Ouve, apenas agora começa a vida,
Para ti e para mim!
Beija-a.

ARIADNE

Desvencilha-se dele inconscientemente.
Olha ao redor, absolutamente perplexa.
Não pesava o mundo sobre meu peito?
Foste tu
Que o sopraste para longe?
Nele jazia uma pobre cadela,
Deitada no chão, sobre a fria urtiga,
Junto aos vermes e os piolhos, e mais
pobre do que eles.

BACO

Em nossos corações, as tuas e as minhas
dores
Transformam-se agora na mais íntima
alegria!

ARIADNE

Tu, mago! Tu, operador de metamorfoses!
Não é o olho de minha mãe
Que me contempla da sombra de teu

ARIADNE

Ich bin bereit. Du fragst? Ist es, dass du mich prüfen willst?

Bacchus schüttelt den Kopf. Ariadne mit unterdrückter Angst

Wie schaffst du die Verwandlung? mit den Händen?

Mit deinem Stab? Wie, oder ist's ein Trank, Den du zu trinken gibst? Du sprachst von einem Trank!

BACCHUS

verträumt in ihrem Anblick

Sprach ich von einem Trank, ich weiss nichts mehr.

ARIADNE

nickt

Ich weiss, so ist es dort, wohin du mich führest!

Wer dort verweilet, der vergisst gar schnell!

Das Wort, der Atemzug ist gleich dahin!

Man ruht und ruht vom Ruhen wieder aus;

Denn dort ist keiner matt vom Weinen -

Er hat vergessen, was ihn schmerzen sollte:

Nichts gilt, was hier gegolten hat, ich weiss -

Sie schliesst die Augen.

BACCHUS

tieferregt, unbewusst feierlich

Bin ich ein Gott, schuf mich ein Gott,

Starb meine Mutter in Flammen dahin,

Als sich in Flammen mein Vater ihr zeigte,

Versagte der Circe Zauber an mir,

Weil ich gefeit bin, Balsam und Äther

Für sterbliches Blut in den Adern mir fliesst.

Hör' mich, Wesen, das vor mir steht,

Hör' mich, du, die sterben will:

Dann sterben eher die ewigen Sterne,

Als dass du stürbest aus meinen Armen!

ARIADNE

ängstlich zurückweichend vor der Gewalt seines Tones

Das waren Zauberworte! Weh! So schnell!

manto?

É este o teu país de sombras! Abençoado país!

É mesmo tão liberto do mundo terreno?

BACO

És tu, porém, minha feiticeira,

Que estás liberta!

ARIADNE

Não existe um além?

Chegamos enfim?

Como foi que aconteceu?

Minha gruta! Uma linda abóbada cobre

Um bem-aventurado chão

E um altar sagrado!

Quão milagrosa é a metamorfose que operas!

BACCHUS

Tu! Tu és tudo!

Não sou mais aquele que fui!

Desperta-se em mim o sentido divino

Para apreender a tua sublime natureza!

Meu corpo se move com divina alegria!

Deixa-me transformar a caverna de tuas aflições

Na maior das alegrias, para ti e para mim!

Um baldaquino desce lentamente sobre os dois, envolvendo-os.

NÁIADE, DRÍADE, ECO

Ocultas por detrás do palco.

É doce essa melodia!

Canta novamente, ó pássaro forasteiro!

Anima-a com teus langores!

Tua canção é encantadora!

ARIADNE

Apoiada em seu braço.

O que resta de mim em teu braço?

O que resta de mim, que morro?

Apanhaste o segredo

Pelo hálito de tua boca?

O que resta de Ariadne?

Nun gibt es kein Zurück. Gibst du
Vergessenheit
So zwischen Blick und Blick?
Entfernt sich alles,
Alles von mir?
Die Sonne? Die Sterne?
Ich mir selber?
Sind meine Schmerzen mir auf immer, immer
Genommen? Ach!
verhauchend
Bleibt nichts von Ariadne als ein Hauch?
Sie sinkt, er hält sie. Alles versinkt, ein
Sternenhimmel spannt sich über den zweien.

BACCHUS

mehr ergriffen als laut
Ich sage dir, nun hebt sich erst das Leben an
Für dich und mich!
Er küsst sie.

ARIADNE

entwindet sich ihm, unbewusst, sieht mit
bangem Staunen um sich
Lag nicht die Welt auf meiner Brust? hast du,
Hast du sie fortgeblasen?
Da innen lag die arme Hündin
An' Boden gedrückt, auf kalten Nesseln
Mit Wurm und Assel und ärmer als sie -

BACCHUS

Nun steigt deiner Schmerzen innerste Lust
In dein' und meinem Herzen auf!

ARIADNE

Du Zauberer, du! Verwandler, du!
Blickt nicht aus dem Schatten deines Mantels
Der Mutter Auge auf mich her?
Ist so dein Schattenland! also gesegnet!
So unbedürftig der irdischen Welt?

BACCHUS

Du selber! du bist unbedürftig,
Du meine Zauberin!

ARIADNE

Que eu não tenha sofrido em vão!
Deixa-me estar contigo!

ZERBINETTA

Sai dos bastidores. Com o leque, aponta
Baco e Ariadne às suas costas. Num
triunfo desdenhoso, repete seu rondó.
Aproximando-se o novo deus,
Entregamo-nos caladas!

VOZ DE BACO

Tu és tudo aquilo de que preciso!
Não sou mais aquele que fui.
Tuas dores fizeram-me rico.
Meu corpo se move com divina alegria!
Que morram as eternas estrelas!
Tu não morrerás em meus braços!

Gibt es kein Hinüber?
Sind wir schon da?
Wie konnt' es geschehen?
Auch meine Höhle, schön gewölbt
Über ein seliges Lager,
Einen heiligen Altar!
Wie wunder-, wunderbar verwandelst du!

BACCHUS

Du! Alles du!
Ich bin ein anderer, als ich war!
Der Sinn des Gottes ist wach in mir,
Dein herrlich Wesen ganz zu fassen!
Die Glieder reg' ich in göttlicher Lust!
Die Höhle da! Lass mich, die Höhle deiner
Schmerzen
Zieh' ich zur tiefsten Lust um dich und mich!
Ein Baldachin senke sich von oben langsam
über beide, sie einschliessend

NAJADE, DRYADE, ECHO

hinter der Bühne, unsichtbar
Töne, töne, süsse Stimme
Fremder Vogel, singe wieder
Deine Klagen, sie beleben,
Uns entzücken solche Lieder.

ARIADNE

an seinem Arm hängend
Was hängt von mir in deinem Arm?
O, was von mir, die ich vergehe.
Fingest du Geheimes
Mit deines Mundes Hauch?
Was bleibt, was bleibt von Ariadne?
Lass meine Schmerzen nicht verloren sein!
Bei dir lass Ariadne sein!

ZERBINETTA

tritt aus der Kulisse, weist mit dem Fächer
über die Schulter auf Bacchus und Ariadne
zurück und wiederholt mit spöttischem
Triumph ihr Rondo
Kommt der neue Gott gegangen,
Hingegeben sind wir stumm!

BACCHUS' STIMME

Deiner hab' ich um alles bedurft!

Nun bin ich ein anderer, als ich war,

Durch deine Schmerzen bin ich reich,

Nun reg' ich die Glieder in göttlicher Lust!

Und eher sterben die ewigen Sterne,

Eh' denn du stürbest aus meinen Armen





**ASSISTA A
ÓPERAS COMPLETAS
E MUITO MAIS.
ACESSE O NOSSO
CANAL EM:**



YouTube

/TheatroSãoPedroTSP

**VISITE TAMBÉM O NOSSO SITE
E SIGA O THEATRO SÃO PEDRO
NAS REDES SOCIAIS**

www.theatrosaopedro.org.br



@theatrosaopedro



/theatrosaopedro



/saopedrotheatro



EQUIPE

ORQUESTRA DO THEATRO SÃO PEDRO

A Orquestra do Theatro São Pedro foi criada em 2010, por iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura e Economia Criativa, e mesmo com pouco tempo de atuação já é reconhecida como uma das principais orquestras de ópera do país. Nesses mais de dez anos, o grupo já interpretou importantes títulos do repertório, como As Bodas de Fígaro, de Mozart, e Falstaff, de Giuseppe Verdi, e tem se destacado especialmente ao explorar os novos caminhos da ópera.

A Orquestra do Theatro São Pedro foi responsável pela estreia nacional de obras como Alcina, de Georg Friedrich Handel, Kátia Kabanová, de Leoš Janáček, A Volta do Parafuso, de Benjamin Britten, O Barbeiro de Sevilha, de Paisello e Arlecchino, de Busoni, além da estreia mundial de Ritos de Perpasseagem, do compositor brasileiro Flo Menezes.

Entre outros títulos pouco executados que foram revisitados pelo grupo estão Adriana Lecouvreur, de Cilea, Dom Quixote, de Massenet, Édipo Rei, de Stravinsky, As Bodas no Monastério, de Prokofiev, Iphigénie em Tauride, de Gluck, Ártemis, de Alberto Nepomuceno, e Os Sete Pecados Capitais, de Kurt Weill.

Entre os artistas que já dividiram o palco com a Orquestra estão maestros de renome como Ligia Amadio, Ira Levin, Valentina Pellegrini, Cláudio Cruz, Luis Otavio Santos, Luiz Fernando Malheiro e Silvio Viegas; instrumentistas do naipe de Antonio Meneses, Gilberto Tinetti, Nicolau de Figueiredo, Pacho Flores; e cantores de destaque como Denise de Freitas, Paulo Szot, Rosana Lamosa, Savio Sperandio, Gabriella Pace, Gregory Reinhart, Luisa Francesconi, Luciana Bueno, Marília Vargas, Giovanni Tristacci, entre outros.

Na temporada de 2022 a Orquestra já tocou em títulos como Livietta e Tracollo & La Serva Padrona, de Giovanni Battista Pergolesi, Os Capuletos e Os Montéquios, de Vincenzo Bellini, Viva La Mamma, de Gaetano Donizetti e West Side Story, de Leonard Bernstein.

A partir da gestão da Santa Marcelina Cultura, a Orquestra do Theatro São Pedro segue um novo modelo de trabalho, com regentes convidados e maior variação de repertório, abordando tanto a ópera quanto a música sinfônica e de câmara, numa rotina que visa aprofundar a investigação de diferentes formas do fazer musical, elevando ainda mais a excelência de suas apresentações.

FICHA TÉCNICA ORQUESTRA

Renan Gonçalves, **violino I (spalla)**
Anderson Santoro, **violino I**
Paulo Lucas, **violino I**
Maria Emília Paredes, **violino I**
Jair Guarnieri, **violino I**

Hugo Leonardo **violino II**
Mariela Micheletti **violino II**
Jonathan Cardoso **violino II**
Índira Morales **violino II**

Fabio Schio, **viola**
Diogo Guimarães, **viola**
Edmur Mello, **viola**
Andreza Batistella*, **viola**

Fabrizio Rodrigues, **violoncelo**
Camila Hessel, **violoncelo**
Richard Gonçalves*, **violoncelo**
Diego Piauí*, **violoncelo**

Fernando de Freitas, **contrabaixo**
Giulia Knothe*, **contrabaixo**

Marco André dos Santos, **flauta**
Filipe de Castro, **flauta**

Rafael Felipe*, **oboé**
Renato Mendes Sales, **oboé**

Daniel Oliveira, **clarinete**
Rafael Schmidt, **clarinete**

Sandra Ribeiro, **fagote**
Clarissa Oropallo, **fagote**
João Luis*, **fagote**

Edson Nascimento*, **trompa**
Isaque Elias Lopes, **trompa**
Moisés Henrique Alves, **trompa**

Fabio Simão, **trompete**
Danilo Oya, **trompete**

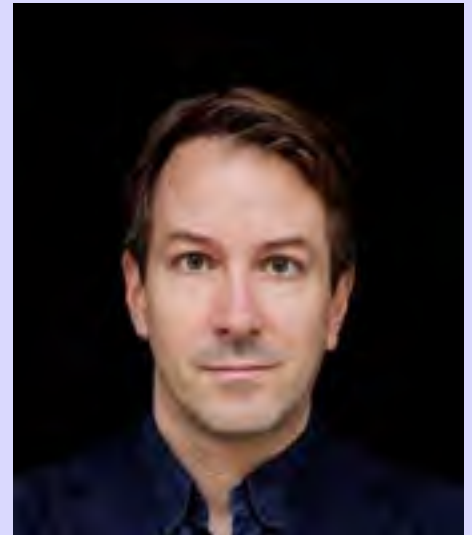
Aginaldo Gonçalves, **trombone**
Marcos Alex, **trombone**
Luana Maele, **trombone baixo**

Rafaela Lopes, **harpa**
Talita Martins*, **harpa**

Rodrigo Cleto, **percussão**
Rubens de Oliveira, **percussão**
Rodrigo Cleto, **percussão**
Rafael Dalchau*, **percussão**
Luana Oliveira*, **percussão**
Leopoldo Prado*, **percussão**

Leandro Roverso*, **piano**
Ana Cursino Guariglia*, **celesta**
Bruno Tadeu*, **harmônio**

*músicos convidados



Felix Krieger fez seu nome como um dos maestros alemães mais empolgantes e versáteis de sua geração, graças a várias performances altamente aclamadas no Konzerthaus de Berlim. Começou sua carreira aos 22 anos em 1996, quando Claudio Abbado o nomeou seu maestro assistente na Orquestra Filarmônica de Berlim por um período de 2 anos. Desde então, Krieger regeu grandes orquestras em concerto, ópera e balé em todo o mundo.

Desde 2010 é o diretor artístico e maestro titular do Berliner Operngroupe, junto com o qual tem realizado performances entusiasticamente recebidas, incluindo as estreias em Berlim de Stiffelio de Verdi, Edgar de Puccini ou Iris de Mascagni. Mais recentemente, em setembro de 2021, ele conduziu a estreia alemã de Deux Hommes et une femme de Donizetti na Konzerthaus Berlin.

Uma gravação ao vivo de Iris foi lançada pela Oehms Classics em março de 2021. Com este álbum, ele foi indicado ao prestigioso OPUS KLASSIK AWARD 2021 nas categorias “maestro do ano” e “gravação de ópera do ano (19. Century)” bem como para o “Bestenliste der Deutschen Schallplattenkritik” e para o International Classical Music Awards 2022 (ICMA).

Nascido em Freiburg, Felix Krieger estudou regência, piano e teoria musical na Hochschule für Musik und Theatre Hamburg, completando seus estudos com Carlo Maria Giulini na Scuola di Musica di Fiesole na Itália.

Ele é um maestro convidado regular em grandes casas de ópera internacionais, como a Staatsoper Berlin, Semperoper Dresden, a Opéra National de Paris e o Teatro Comunale di Bologna e tem dirigido muitas orquestras de renome internacional.



Pablo Maritano nasceu em Buenos Aires, onde se formou em Belas Artes na Escola Superior de Belas Artes Ernesto de la Cárcova, e em Direção de Teatro de Ópera pelo Instituto Superior de Arte del Teatro Colón. Ele também tem uma experiência completa como pianista e ator. É o mais conceituado encenador de ópera da sua geração, elogiado sobretudo pela sua abordagem ao repertório dos séculos XVII e XVIII, bem como à ópera contemporânea.

Recebeu inúmeros prêmios e distinções, entre eles o Prêmio Internacional de Crítica chileno por sua produção de Otello – reencenada no Teatro Argentino de La Plata e no teatro SODRE em Montevideu, Uruguai e o Prêmio Konex 2019 por sua estreia sul-americana de Platée de Rameau . Também foi homenageado com o Prêmio Especial do Júri do Festival de Teatro Musical de Berlim em 2013 pela estreia de Copi e Strasnoy’s Cachafaz, apresentada no Teatro San Martín, em Buenos Aires. Em 2017, a Associação de Críticos de Música de Buenos Aires concedeu-lhe o prêmio Ópera do Ano.

Os eventos mais marcantes em sua trajetória de mais de cinquenta produções de ópera foram: a estreia espanhola e latino-americana de Die Soldaten de Bernd Alois Zimmermann, no Teatro Colón – que se tornou uma sensação internacional; a nova produção de La Ciudad Ausente, do compositor argentino Gerardo Gandini, no Teatro Argentino de La Plata em 2011, e a estreia sul-americana de Hippolyte et Aricie, de Rameau. Em 2018 dirigiu a estreia brasileira de Der Rosenkavalier de R. Strauss no Teatro Municipal de São Paulo.



Desirée Bastos é cenógrafa e figurinista, mestre em Artes Visuais pela UFRJ e professora do curso de Artes Cênicas desde 2011 na mesma instituição. Internacionalmente, expôs seus trabalhos no World Stage Design (Cardiff, Reino Unido, 2013) e na Quadrienal de Praga (República Tcheca, 2011). Recebeu indicações ao 16º APTR em duas categorias, melhor cenografia e melhor figurino (2022); prêmio FITA nas categorias de melhor cenografia e melhor figurino (2014), tendo sido contemplada com o prêmio de melhor cenografia; prêmio Zilka Salaberry de teatro infantil na categoria melhor figurino (2013).

Entre os destaques recentes de seu trabalho estão a cenografia para a ópera *Porgy and Bess* (Palácio das Artes, Belo Horizonte, 2017), figurinos e cenografia para a ópera *O Elixir do Amor* (Palácio das Artes, 2019); cenografia e figurinos da ópera *The Consul* (Orquestra Sinfônica de Guarulhos, 2020); cenografia e figurinos da ópera *Rusalka* (Orquestra Sinfônica de Guarulhos, 2021); cenografia e figurinos para a peça teatral *Em nome da mãe* (SESC-Rio, 2021); cenografia para a ópera *As Bodas de Fígaro* (Theatro da Paz em Belém-PA, 2022); cenografia para a ópera *O Cavaleiro da Rosa* (TMSP, 2022); curadoria da Mostra dos Estudantes brasileiros da Quadrienal de Praga de Cenografia (República Checa, 2019), além da atuação no júri do Grupo Especial das escolas de samba do Rio de Janeiro (2015 - 2017).



Graduada em Artes Visuais e Pós-Graduada em Lighting Design na Faculdade Belas Artes em 2016. Estudou com o fotógrafo Carlos Moreira e foi assistente do iluminador Wagner Pinto e Gerald Thomas. Trabalha com iluminação há 22 anos e realizou trabalhos com grandes diretores, companhias, artistas de teatro, dança, performance e artes visuais em São Paulo. Também executa projetos de iluminação para exposições. Atua como performer e cria instalações visuais e realiza direção cênica de espetáculos das artes do palco.

Indicada quatro vezes ao prêmio Shell na categoria Iluminação e vencedora do prêmio Denilto Gomes no ano 2017 com o a luz do espetáculo de dança SHINE.

Indicada duas vezes ao prêmio APCA de dança. Em 2019 foi uma das artistas selecionadas a representar o Brasil na Quadrienal de Praga. Ministra oficinas de iluminação cênica em Oficinas Culturais, Sesc e SP Escola de Teatro. Participou de festivais nacionais e internacionais de teatro e dança na Alemanha, Croácia, Argentina, Bolívia, Portugal, Irlanda e França.



Visagista e caracterizadora atuante há onze anos no mercado artístico (teatros, TV e cinema), especializada na produção de óperas, balés e grandes espetáculos.

Em 2011 iniciou nas Óperas com *O menino e os sortilégios* com direção da Livia Sabag no Theatro Municipal de São Paulo, no ano seguinte também com a Livia O Rouxinol e *The Turn of the Screw*. De 2013 a 2015 assumiu as temporadas líricas do Theatro Municipal de São Paulo – onde a partir de 2016 passou a ser visagista residente. Em 2017 realizou intercâmbio para o Teatro Colón, Buenos Aires (Argentina).

Atua com treinamento e preparo de jovens da periferia, encaminhados por ONGs e por indicação entre eles, para inseri-los no departamento de visagismo e caracterização.

Desde 2019 realiza um projeto de workshop de visagismo, em parceria com a EMESP, para os alunos da Academia de Ópera do Theatro São Pedro para óperas como *A Estrela*, de Emmanuel Chabrier, com direção cênica de Walter Neiva. Ministrou o curso *Maquiagem Artística para a Ópera* (2020), realizado no XIX Festival de Ópera do Theatro da Paz.

No universo da dança realizou diversos títulos com o Balé da Cidade de São Paulo, sendo o espetáculo *Transe*, de Clébio Oliveira, o mais recente estreado. Atua também na criação, produção e fabricação de adereços, perucas e postiços. Em paralelo, desenvolve o projeto: “Naturalização da Beleza”, há 6 anos em atividade, que atua como um tratamento terapêutico de beleza.



E L E N C O



A soprano Eiko Senda apresentou-se mais de 130 vezes em diferentes montagens de Madame Butterfly. Foi nomeada como ganhadora de Prêmio de honra pelo ministro de Exterior do Governo Japonês em março de 2022.

Professora de curso de Canto no Festival de Música Internacional Pelotas/Brasil desde 2015, e uma das juradas de Concurso internacional de Canto Linus Lerner. É uma das Co-fundadoras da Companhia de Ópera do Rio Grande do Sul (CORS) junto com Flávio Leite e Angela Diel. Atualmente é uma das professoras de Técnica Vocal do Estúdio Opera da OSPA.

Nascida no Japão formou-se como cantora com A. Barandoni, que foi um dos poucos alunos de B. Gigli, e com Tamaki Sakamoto, a grande Diva japonesa. É formada em pedagogia musical e “Ciência e Arte de Canto” pela Universidade Mukogawa (Japão).

A partir de 1995 muda-se para o Brasil, onde canta como soprano lírico-spinto nos principais teatros do país, sob a batuta de grandes maestros, assumindo papéis como Cio-Cio-San de Madame Butterfly, que teve versão filmada pela TV Cultura, com a cineasta Carla Camurati em 1999, e gravada em DVD com o maestro Francisco Mayerlink em 2004.

E em 2008 Novo produção de Madama Butterfly em Teatro Municipal de São Paulo para Comemoração Centenário de Imigração Japonesa com Giorgio Taccà e Maestro Jamil Maluf que foi filmado pela TV Cultura Brasil.

Apresenta-se frequentemente em concertos patrocinados pelas diversas embaixadas japonesas na América Latina. Apresenta-se frequentemente em concertos, oratórios e missas, como Requiem de Verdi, Requiem Alemão de Brahms, Grande Missa em Do Menor de Mozart, Te Deum de Bruckner, Nona Sinfonia de Beethoven, Quatro Últimas Canções de Richard Strauss, Sinfonia nº 4 de Mahler, entre outros.



Bacharel em Canto pela Universidade Federal de Pelotas/RS e Mestre em Música pela Universidade do Estado de Santa Catarina, e atualmente Doutoranda pela mesma instituição, Carla Domingues, natural de Canguçu/RS, atua como solista em recitais, concertos e óperas a frente de importantes orquestras do Brasil, Uruguai, Chile e Itália.

Participou de óperas em diversos teatros brasileiros e ainda no Uruguai. Dentre suas principais atuações estão a personagem Valencienne em *A Viúva Alegre* (F. Lehár) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Rainha da Noite em montagens em Chapecó, Campo Grande e Porto Alegre, e em 2015 em Concepción, Chile.

Em 2011 atuou como Amore, na ópera *Orfeo e Euridice*, de Gluck, juntamente com a Companhia catalã *La Fura dels Baus*, no Teatro Solís, em Montevideu, Uruguai.

Em 2018 lançou um CD com árias e canções de Carlos Gomes juntamente com a Sinfônica Municipal de Campinas, sob a regência do Maestro Victor Hugo Toro, interpretou Norina, na montagem de *Don Pasquale* (Donizetti) pela OSPA em Porto Alegre/RS e foi solista em *Carmina Burana* junto a Orquestra Sinfônica de São José dos Campos/SP, sob regência de Marcello Stasi. Recentemente interpretou a personagem Coraline, na estreia brasileira da ópera *"O Acordo Perfeito"* (Adolphe Adam), com a OSPA, sob regência do Maestro Evandro Matté e Norina em *"Don Pasquale"* (Gaetano Donizetti) em Joinville/SC, sob regência de André dos Santos. Debutou ainda o papel de Violetta Valéry em *"La Traviata"* (Giuseppe Verdi) em montagem da Camerata Florianópolis sob regência de Jeferson Della Rocca



Vencedor do VII Concurso Brasileiro Maria Callas, Eric Herrero canta com regularidade nas principais salas de espetáculo do país. Dentre os mais de quarenta personagens em sua carreira, vale destacar Roberto (Le Villi – G. Puccini) no Theatro Municipal de São Paulo, Cavaradossi (Tosca – G. Puccini) e Don José (Carmen – G. Bizet) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

Na América do Sul, interpretou Laca (Jenufa – L. Janáček), Maurizio di Sassonia (Adriana Lecouvreur), Des Grieux (Manon Lescaut-G. Puccini) e Princ na estreia argentina de Rusalka (A. Dvořák), junto a Buenos Aires Lirica. Sua estreia no Teatro Solís de Montevideu se deu como Bacchus (Ariadne auf Naxos – R. Strauss) e no Chile, na Gala Lírica do Festival Internacional de Ópera Laguna Magica.

Foi um dos cantores convidados pelo Theatro Municipal de São Paulo para a celebração dos 90 anos da Semana de Arte Moderna de 1922. Participou da estreia europeia de Pedro Malazarte (Carmargo Guarnieri) no Feldkirch Music Festival – Áustria e atua com frequência junto a Luxembourg Philharmonia desde 2013.

No Festival Pézenas Enchantée – França, interpretou o papel título de Les Contes d’Hoffmann (J. Offenbach) e Alfredo (La Traviata – G. Verdi). Ao lado de ícones da ópera como Sylvia Sass, Aprile Millo, Alexander Anisimov e Eliane Coelho, e cantou em concertos e óperas no Brasil e na Europa.

O tenor possui também importantes estreias nacionais em seu curriculum, dentre elas, Florencia en el Amazonas de Daniel Catán, Ça Ira de Roger Waters e Poranduba de Villani-Côrtés, no Festival Amazonas de Ópera, Le Rosignol de I. Stravinsky no Theatro Municipal de São Paulo, Jenufa (versão Brno.) no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e Katia Kabanová no Theatro São Pedro – SP.



Uma das mezzo-sopranos brasileiras mais importantes de sua geração, Luisa Francesconi começou seus estudos em Brasília, aperfeiçoando-os após com Rita Patané, em Milão. Possui vasta experiência em palcos latino-americanos e europeus, dentre os quais o Teatro Regio em Turim, Teatro Massimo em Palermo, Teatro Bellini em Catania, Teatro Argentina em Roma, Ópera de Maribor, Teatro São Carlos em Lisboa, Teatro Coliseu em Buenos Aires, Auditorio Sodre em Montevideu, Teatro de Bellas Artes no México, e praticamente todos os mais importantes teatros e salas de concerto brasileiros.

Dentre os mais de 50 personagens de ópera que já interpretou, destacam-se Carmen de Bizet, La Cenerentola, Rosina (O Barbeiro de Sevilha) e Isabella (L'Italiana in Algeri) de Rossini, Dorabella (Così fan Tutte), Sesto (La Clemenza di Tito), Cherubino (As Bodas de Figaro) e Idamante (Idomeneo) de Mozart, Ottavia (L'Incoronazione di Poppea), Orfeu (Orfeu e Eurídice) de Gluck, Dido (Dido and Eneas) de Purcell, Armide (Renaud) de Sacchini, Romeo (Il Capuleti ed I Montecchi) de Bellini, além de vasto repertório de concerto.

Em 2018 foi eleita a melhor cantora lírica do ano por dois sites especializados em música clássica. Este ano se apresentará nas principais salas de ópera e concerto do país, como o Theatro Municipal de São Paulo, O Theatro São Pedro e a Sala Minas Gerais.

GIOVANNI TRISTACCI

SCARAMUCCIO E MESTRE DE DANÇA



Giovanni Tristacci tem sólida carreira nacional e internacional no meio da música lírica, sendo presença constante nas principais casas de ópera do Brasil e em algumas casas da América Latina e Europa. Com aproximadamente cinquenta papéis já interpretados, já passou pelos principais papéis do repertório de tenor lírico.

Cantou em importantes salas como o Bozar (Bruxelas), Sala São Paulo, Theatro Municipal de São Paulo, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Palácio das Artes (Belo Horizonte), Theatro da Paz (Bélem, PA), Theatro Amazonas (Manaus, AM), etc. E em diversos países estrangeiros, como Bélgica, Espanha, Itália, China, Colômbia, etc.

É Bacharel em canto pela UFRJ, pós-graduado em canto lírico no Conservatório do Liceu de Barcelona (Espanha) e possui especialização no Centro de Perfeccionamiento Plácido Domingo em Valência (Espanha) e Chapelle Musicale Reine Elizabeth, Bruxelas (Bélgica). Estudou com renomados professores: Eduardo Álvares (Brasil), José van Dam (Bélgica), Eduard Gimez (Espanha), Jocelyne Dienst (França), Helmuth Deutsch (Alemanha), Roger Vignoles (UK) e Isabel Maresca.



Apontado por voto popular como o melhor cantor lírico da temporada de 2019 pelo San Francisco Classical Voice, e descrito como “a estrela da noite” pela revista Opera News, o barítono Igor Vieira fez sua estréia profissional aos 17 anos no Rio de Janeiro, cantando o papel de Dancaire na ópera Carmen de Bizet

Trabalhos subsequentes incluíram os papéis título nas óperas Il Barbiere di Siviglia de Rossini, Don Giovanni e Le Nozze di Figaro de Mozart e Rigoletto de Verdi. Também, Ford em Falstaff de Verdi, Tonio em I Pagliacci de Leoncavallo, Germont em La Traviata de Verdi, e mais recentemente Scarpia na Tosca de Puccini.

Igor Vieira já se apresentou profissionalmente em 104 papéis diferentes em 11 países, incluindo Japão, EUA, China, Uruguai, Espanha e República Theca.

Em 2010, Igor Vieira teve a honra de ser o primeiro brasileiro em mais de 50 anos a cantar com a San Francisco Opera no papel de Happy em La Fanciulla del West de Puccini. Em temporadas seguintes, Igor retornou à San Francisco Opera no papel de Gubetta na Lucrezia Borgia de Donizetti (lançada em vídeo pelo selo EuroArts) e em outros papéis.

Igor também já se apresentou com as orquestras nacionais do Brasil e da Colômbia, assim como com a San Francisco Symphony e a Filarmônica de Praga em palcos como o Kennedy Center de Washington, o Davis Hall de San Francisco e o mundialmente famoso Rudolfinum em Praga.

Igor é Bacharel em Canto pelo renomado Westminster Choir College em Nova Jersey e Mestre em Performance Vocal pela Universidade do Missouri, ambas nos EUA.

MARCELO FERREIRA

TRUFFALDINO E MESTRE DE MÚSICA



O barítono Marcelo Ferreira nasceu no Recife e começou seus estudos musicais aos sete anos, no Conservatório Pernambucano de Música, estudando piano e violão clássico. Formou-se pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), recebendo a Láurea Acadêmica. Em seguida, completou mestrado em música na Universidade de Campbellsville (EUA), quando foi convidado a integrar a sociedade de honra acadêmica musical Pi Kappa Lambda.

É doutor em canto e ópera pela Indiana University (EUA), o maior programa acadêmico de ópera do mundo, onde estudou com o renomado barítono Andreas Poulimenos. Foi também integrante do Graduate Opera Workshop, estudando interpretação dramática por dois anos com a internacionalmente aclamada soprano Carol Vaness.

Ocupou a posição de aprendiz residente para a temporada 2009-2010 da Opera Tampa (EUA), em que atuou sob a direção do lendário barítono verdiano Sherrill Milnes.

Em sua carreira, Marcelo Ferreira acumula diversos prêmios e atuou como solista com várias orquestras, cantando repertório sacro, de câmara e sinfônico. Como cantor operístico, interpretou diversos papéis no Brasil, Estados Unidos e Europa.

Em julho de 2015, apresentou o papel de Don Giovanni, sob a direção de Sherrill Milnes, no histórico Stavovské Divadlo em Praga (República Checa), onde essa ópera teve sua estreia. Marcelo Ferreira é um dos mais concorridos professores de canto do Brasil. Foi criador e diretor acadêmico por quase uma década do Opera Studio do Recife e da Oficina de Canto do Recife.



Tenor lírico premiado nos Concursos de Canto Vozes do Brasil e Bidu Sayão, cantou Ferrando de *Cosí fan tutte* de Mozart no Opera Studio da Hochschule für Musik de Karlsruhe na Alemanha. Foi solista da Cia Brasileira de Ópera sob direção do Mto John Neschling na ópera *O barbeiro de Sevilha* de Rossini e da Cia de Ópera Curta com direção de Cleber Papa nas óperas *La Traviata*, *Madama Butterfly*, *Carmen* e *La Bohème*.

Participou dos musicais *O Fantasma da Ópera* e *A Bela e a Fera* em São Paulo. Entre os anos de 2015 e 2018 integrou o Coral Paulistano do Theatro Municipal de São Paulo, sendo solista das peças *Requiem*, a *Missa da Coroação* e a *Missa em Dó menor* de Mozart, entre outras. Este ano esteve em cartaz na ópera *Café* no Theatro Municipal de São Paulo e no espetáculo teatral *Loucas* cantando *Die Winterreise* de Schubert.

Foi preparador vocal da produção brasileira do musical *O Fantasma da Ópera* e em 2022 estreia na preparação vocal do elenco de *West Side Story* no Theatro São Pedro. Fonoaudiólogo, Gilberto Chaves é também professor de canto com experiência na preparação de cantores crossover.



Formada em Música com ênfase em canto lírico no ano de 2009 pela Universidade Cruzeiro do Sul e pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro (2019). Participou da montagem de coros de diversas óperas e como solista nas óperas: Le Nozze di Figaro – W.A. Mozart como Barbarina (2009 e 2010), Der Schauspieldirektor – W.A. Mozart como Mademoiselle Silberklang (2013 e 2015), Concertos Cênicos pela Academia de ópera com trechos da Ópera Fidelio de Beethoven, da Ópera Don Giovanni de W. A. Mozart e da Ópera Gianni Schicchi de G. Puccini (2018 e 2019), L'Étoile – E. Chabrier como Aloès (2019), A Hand of Bridge – S. Barber como Geraldine (2020).

Foi solista das obras “Stabat Mater” de G. B. Pergolesi (2010), Oratório de Natal – Camille Saint-Saëns (2014), Missa em G de F. Schubert e Missa em Bb de W A Mozart (2015), Magnificat de John Rutter (2015 e 2016), Primeira Parte do Messias de Haendel (2015 e 2016), Missa em Bb de W A Mozart (2016), Requiem de W A Mozart (2016) e Missa em Cm de W A Mozart (2017 e 2019).

Participou como solista em concertos com a Orquestra Filarmônica de São Bernardo do Campo (2017 e 2018) e do Requiem de W. A. Mozart (2018). Participou como solista com a Orquestra do Instituto GPA no Theatro São Pedro (2016) e na Sala São Paulo (2017) e com a ORTHESP na Sala São Paulo (2018). Participou junto ao Coro Lírico do Theatro Municipal de SP dos Concertos de Natal (2021). É pós-graduanda em Voz e Expressão pelo Instituto Alpha, FACEC.



Tati Reis, paulista e bacharel em Canto pelo Instituto de Artes da Unesp. Atuou em várias óperas nos Festivais “Fábrica de Ópera”, promovidos pelo Instituto de Artes da UNESP, sob direção do maestro e professor Abel Rocha. Em 2009 desempenhou o papel “Le feu”, na ópera *L’enfant et les sortilèges*, de M. Ravel em Curitiba - PR, sob direção artística de Neyde Thomas, sua professora de Canto e direção musical do Maestro Joaquim Espírito Santo.

Integrou, de 2013 a 2015 como Soprano, o Coro Acadêmico da OSESP e, em 2016, fez parte do Coro Sinfônico da OSESP. Atuou em ‘Sonho de uma noite de verão’ de B. Britten no Theatro São Pedro, em 2018, sob a direção de Jorge Takla e regência de Claudio Cruz.

Atuou sob regência de Martinho Lutero junto ao coro Luther King e Camerata Sé como Tremonisha e logo em seguida no Messias de Haendel em 2019. Foi solista na Missa de Santa Cecília do Pe. José Maurício sob regência de Luiz de Godoy com o coro de meninos cantores de Hamburgo e OSUSP em 2022.

Participou da Academia de Ópera do Theatro São Pedro e atualmente é chefe de Naípe do Coro Jovem de São José dos Campos.



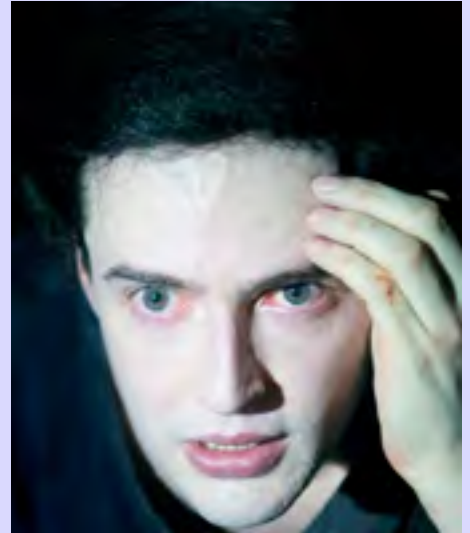
Formada pela Academia de Ópera do Theatro São Pedro (São Paulo – Brasil) e pelo Ópera Estúdio (EMESP Tom Jobim), é também pós-graduada em Canto e Expressão (FACEC) e Bacharela em Letras (USP).

Deu vida a personagens como Lazuli (L'Etoile, Chabrier), Dorabella (Così fan Tutte, Mozart), Marianna (Il Signor Bruschino, Rossini), Jacinthe (Le Domino Noir, Auber), Opinião Pública (Orfeu no Inferno – a Paródia, Offenbach), entre outros. Na Sala São Paulo, foi Terceira Dama (A Flauta Mágica, Mozart - Aprendiz de Maestro) e solista nos concertos Gloria (Vivaldi) e Cantorias Frenéticas (Eduardo Álvares).

Teve a oportunidade de trabalhar com diretores como André Heller Lopes, Mauro Wrona, Lívia Sabag e Caetano Vilela; e maestros como Roberto Minczuk, Ira Levin, André dos Santos, Cláudio Cruz e João Maurício Galindo; cantando em palcos como o do Theatro Municipal de São Paulo, Theatro São Pedro e Sala São Paulo.

Em festivais e masterclasses, recebeu orientações de professores como Adam Nielsen, Mary Birnbaum, Brian Zeger, Cynthia Lawrence e Mark Calkins (EUA), Stefano Vizioli, Emanuele Servidio e Lorenzo Tazzieri (Ita), Graciela Araya (Chl), Eliane Coelho, Nicolau de Figueiredo e Abel Rocha (Bra).

Estudou Canto Lírico com Mariana Cioromila, Regina Elena Mesquita, Laura de Souza, Paulo Mandarinó e, atualmente, é aluna de Walter Chamun.



Criador de uma série de solos que investigam a essência no corpo, na voz e na memória: Peças, Abracadabra(indicado ao prêmio Shell), Ex-Máquinas e W, publicados pela editora Phármakon.Com Antunes Filho, idealizou projeto Prêt-à-Porter, no qual atuou, dirigiu e escreveu suas primeiras obras: Passageiros, Debaixo da Ponte, Cem Concerto, Horas de Castigo e Asas da Sombra.

As edições conjuntas receberam o prêmio Shell. No CPT-Sesc, implantou o Círculo de Dramaturgia, coordenando os dois primeiros anos do curso. Foi diretor-assistente de Fragmentos Troianos(prêmios Shell e APCA de melhor direção) e Da Gaivota(com Fernanda Montenegro).Protagonizou 4.48 Psicose, Leonce & Lena(indicado ao APCA)e recebeu o prêmio Shell por Music-Hall.

No Teatro Anchieta, dirigiu a ópera The Fairy Queen(Henry Purcell), atuou em Words & Music (Morton Feldman e Samuel Beckett) e Cascando(Paulo Zuben). Em 2021, Päetow estreou seu quinto espetáculo-solo: {TEATRÃO}, encenando a peça inédita Antunes Filho.



Vinicius Cestari é tenor, bacharel em Música com habilitação em Canto pela UNICAMP na classe do Prof. Angelo José Fernandes. Junto ao Ópera Estúdio da UNICAMP atuou como solista e coralista nas montagens de A Moreninha (E. Mahle), Gianni Schicchi (G. Puccini), Die Fledermaus (J. Strauss II), L'Elisir d'Amore (G. Donizetti), Die Zauberflöte (W. A. Mozart) e La Traviata (G. Verdi) com a Orquestra Sinfônica da UNICAMP, sob regência de Cinthia Alirethi. Quanto ao repertório sinfônico e camerístico, foi solista da Fantasia Coral Op. 81 de Beethoven junto à Orquestra Municipal de Campinas sob regência de Victor Hugo Toro.

Foi semifinalista do 1º Concurso de Canto Natércia Lopes e do 13º Concurso Estímulo para Cantores Líricos "Concurso Carlo Gomes".

Em 2020, foi premiado com Menção Honrosa no Concurso SINOS Jovens Solistas. Participou de masterclasses com renomados artistas nacionais e internacionais, entre eles: Denise de Freitas, Eric Herrero, Mauro Chantal, bem como John Giampietro e Karen Delavan (Julliard School of Music).

Sob a orientação de Mauro Wrona, Norma Brito, Daniel Gonçalves e Michiko Tashiro, atualmente é membro da Academia de Ópera do Theatro São Pedro, onde interpretou em 2022 o barbeiro Lamparilla em El Barberillo de Lavapiés (Francisco Barbieri) sob a direção de Priscila Bonfim.



Barítono nascido em São Paulo, Fúlvio Souza é formado pela Escola Municipal de Música, EMM, na classe da professora Laura de Souza. Estudou no curso de especialização em Música Antiga da Escola de Música do Estado de São Paulo, EMESP Tom Jobim, sob orientação de Marília Vargas. Atualmente é aluno de Joana Mariz na Faculdade Santa Marcelina – FASM. Integrou o Coro Acadêmico da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP entre 2013 e 2016.

Em 2015 integrou também a Oficina de Música Antiga da Escola Municipal de Música, atuando em diversos concertos sob direção de Nicolau de Figueiredo. Em 2019 participou do Oratório de Páscoa de J. S. Bach com a Orquestra Sinfônica da USP, sob direção de Ricardo Kanji, na Sala São Paulo. Em 2014 apresentou “Membra Jesu Nostri” de Dietrich Buxtehude com a Academia Experimental de Artes, dirigido por Daniel Bertholdo.



Mineiro Belorizontino, Robert Willian iniciou seus estudos musicais aos 12 anos no Coral Infante Juvenil do Palácio das Artes, sob regência de Lara Tanaka e aos 16, sob orientação do Professor Diego D’Almeida, continuou seus estudos em canto pelo Centro de Formação Artística e Tecnológica da mesma instituição, onde permaneceu até 2019.

No período participou da Companhia Mineira de Ópera, sob direção musical de André Brant, teve seu debut como solista em Dido e Eneias- Ópera de Henry Purcell-, foi ganhador da VI edição do Concurso para Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, sob batuta do Maestro Roberto Tibiriçá e foi selecionado para o Programa Jovem Músico BDMG 2019. Posteriormente participou do Programa Assembleia Cultural 2022, realizado pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais e recentemente radicou-se em São Paulo para integrar a Academia de Ópera do Theatro de São Pedro, sob coordenação de Mauro Wrona.

FICHA TÉCNICA

EQUIPE GERAL

Flavio Lago, **regente assistente**
Piero Schlochau, **assistente de direção cênica**
Carol Bucek, **assistente de cenografia**
Laura Franço, **assistente de figurino**
Felipe Cabral, **assistente de figurino**
Ana Vanessa, **diretora de palco**
Heloisa Bortz, **fotografia**
Tercio Redondo, **tradutor**

Equipe Técnica
Jaoa de Souza, **contrarregra**
Paloma Rodrigues, **contrarregra**
Hugo Penaforte, **maquinista**
Tiago Moro, **maquinista**
Flavio Sousa, **maquinista**
Marineide Correia, **camareira**
Fabiane Almeida, **camareira**
Zanza Santos, **camareira**
Ozuree, **equipe visagismo**
Eduardo Mansu, **equipe visagismo**
Joelice Dantas de Araujo, **equipe visagismo**
Natalia Cristina, **equipe visagismo**
José Nelson Júnior, **equipe visagismo**

Ana de David **atriz**
Flavio Karpinski **ator**
Lua Martins **atriz**
Washington Lins **ator**

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador do estado de são paulo e secretário de estado de governo Rodrigo Garcia
Secretário de estado de cultura e economia criativa Sérgio Sá Leitão
Secretária-adjunta de estado de cultura e economia criativa Cláudia Pedrozo
Chefe de gabinete de estado de cultura e economia criativa Frederico Mascarenhas
Coordenador da unidade de Formação cultural Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira

SANTA MARCELINA CULTURA

Presidente do conselho de administração
Irmã Edimar Zanqueta

Diretora-presidente
Irmã Rosane Ghedin

Administração geral
Odair Toniato Fiúza

Direção artístico-pedagógica
Paulo Zuben

Gestão artística
Ricardo Appezzato

Coordenação de produção artística
Anna Patrícia Lopes Araújo

Supervisão de Produção
Viviane Martins Bressan

Produtoras
Joana Rosa
Júlia Requião

Assistente de Produção
Karina Macedo

Analista Artística
Alline Gois

Analista Administrativo
Ana Paula Bressani Donaire
Tatiane Oliveira Pessoa De Seabra
Arquivo Musical
Ana Claudia de Almeida Oliveira
Gabriel Duarte da Silva
Ruthe Zoboli Pocebon
Liliane Maria Dias

Encarregado central de montagem
Ednilson de Campos Pinto

Montagem
Douglas Mikael dos Reis Santos

Auxiliar administrativo
Juliana Pereira dos Reis

Aprendizes administrativos
Giovanna Luiz Braga Gomes
Ryan Queiroz de Oliveira

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Gestão de desenvolvimento institucional
Monica Toyota

Relacionamento Institucional
Coordenador (a) de Relacionamento
Agnes Maria Ortolan de Munno

Supervisor (a) de Relacionamento
Luciana Toni Raele

Analista de Captação de Recursos
Rosaly Kazumi Nakamura

COMUNICAÇÃO

Coordenador (a) de Comunicação
Renata Franco Perpetuo

Supervisor (a) de Comunicação Digital
Marina Panham

Analista de Comunicação
Isabella de Andrade

Analista de Comunicação Visual
Juliana Matheus Azevedo

Audiovisual
Supervisor de Audiovisual
John Colin Santana Evans

ÁREAS ADMINISTRATIVAS

FINANCEIRO

Supervisora Financeiro Maria das Dores Barrozo de Oliveira
Assistente Administrativo II Beatriz Furtunato Campos
Auxiliar Financeiro Yasmim Souza da Silva
Aprendiz Administrativo Natali Cerqueira Alves da Silva
Renan Delilo
Stephanie de Novais Silva

ORÇAMENTO E CUSTOS

Supervisor de Orçamentos e Custos Agrizio Andre Gomes
Analista de Orçamentos e Custos Alexandro da Costa Simoes
Auxiliar Administrativo Karina Alves Pascuzzze

COMPRAS

Auxiliar de Compras Janaina Ribeiro de Andrade
Assistente de Compras I Janaina Ribeiro de Andrade
Auxiliar Administrativo Leonardo Moura Da Silva
Aprendiz Administrativo Milena Aparecida Franca da Silva
Aprendiz Administrativo Jennifer Medeiros dos Santos

CONTRATOS

Assistente de Contrato Alexandre Augusto Ramos

CONTABILIDADE

Gerente Corporativo de Contabilidade Rodrigo Ronald Henrique Da Silva
Contador Rogério Batista Machado

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Analista de Prestação de Contas Pleno Ana Paula Morgado Soares
Analista de Prestação de Contas Pleno Katia Cristina De Souza
Analista de Prestação de Contas Pleno Mike Amorim Alberti

GESTÃO DE PESSOAS

Coordenadora de Processos da Gestão de Pessoas Aline Giorgini Pereira Lima

Supervisor(A) De Processos De Valorização De Pessoas Neli Prates de Miranda
Analista De Processos De Valorização De Pessoas PI Daniel Oliveira Melo
Analista De Movimentação De Pessoas Mariana Alves Rodrigues
Analista De Desenvolvimento de Pessoas Patricia Mariano Cardoso de Oliveira
Analista de Gestão de Pessoas Cassia Fernandes Gomides Malatesta
Assistente De Processos De Valorização De Pessoas III Taluama Gaia
Assistente De Processos De Valorização De Pessoas III Tatiane Lopes de Menezes
Assistente De Processos De Valorização De Pessoas I Rogerio Barbosa Da Silva
Aprendiz Administrativo Gleici De Sousa Machado
Aprendiz Administrativo Mayara Vieira Benevides

SEGURANÇA DO TRABALHO

Técnico em Segurança do Trabalho Jackeline Caldeira Teles Batista

ARQUIVO ADMINISTRATIVO

Arquivista Administrativo Carla Yoshimi Nagahama
Auxiliar de Arquivo Jacqueline Maria De Lima Santos
Auxiliar de Arquivo Magnólia Mota Moraes

CENTRAL DE EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS

Encarregada Central de Inst. Equip. e Suprimentos Juliana Santos Araújo
Assistente Almoxarifado II Gabriela Daniel do Rosário
Assistente Almoxarifado II Jailson da Silva
Assistente Almoxarifado II Pedro Jacob de Britto
Assistente Almoxarifado I Arilson Miranda dos Santos
Assistente Almoxarifado I Clayton da Silva Santos
Assistente Almoxarifado I Julliana de Sousa Cândido
Assistente de Patrimônio Lindolfo Alan Porto

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Supervisor De TI Eduardo Gomes Da Silva Neto
Analista de Sistema SR Carlos Eduardo da Cunha
Assistente de TI II José Felipe dos Santos Silva
Assistente de TI I Bianca Searles Pereira Rocha
Auxiliar de Suporte de TI Igor Carvalho Moraes
Aprendiz Informática Walaf Matheus Silva

LOGÍSTICA

Encarregada de Serviços de Transporte Roseane Soares dos Santos
Motorista Diretoria Sidinei Fantin
Motorista Diretoria Sidnei Donizete dos Santos

SERVIÇO DE APOIO

Supervisor de Infraestrutura e Patrimônio Gilmar Santos da Silva
Encarregado de Serviços de Apoio Gabriel de Paula

RECEPÇÃO

Recepcionista Davi Vital Carvalho de Almeida
Recepcionista Kathia Dayse Marques Cabral Milhomens

COPA

Copeira Solange Maria Barbosa de Sousa

COPIADORA

Operadora de Copiadora Audirene Maria Rafael Silva

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Ouvidora Patricia Munaretto Chagas Duarte

THEATRO SÃO PEDRO

Gestor de Operações
Marcelo Silva

Supervisora de Operações
Renata Vieira Borges

Analista de Operações
Gustavo Augusto Soares Monteiro

Analista de Acervo e Operações
Luciana Conte Hadlich Santos

Analista Administrativo
Maria de Fatima Oliveira

Chefe de Palco
Marcello Pereira Anjunho

Maquinista
Márcio Cavalcante Bessa
Renato Justino da Silva

Iluminação
Carlos Eduardo Soares da Silva
Leandra Aparecida Demarchi

Operador de Som
Almir Rogério Agustinelli

Assistente De Palco
Ulisses Macedo Dos Santos
Wellington Nunes Pinheiro

Copeira
Silvia Aparecida Pereira Nascimento

MMXXII



realização



Secretaria de
Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

